ANNO XLVI. NUMERO 258. SEXTA FEIRA 11 DE NOVEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . .
Por seis ditos idem . . .
Por um anno idem . . .
Cada numero avulso . . .

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE SECRETARIO INTERINO, EM 18 DE JUNHO DE 1870.

1ª secção.

N. 553.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia expedindo as convenientes ordens, não só para que sejam ajustadas contas, e se passe guia de soccorrimente aos officiaes e praças de pret prisioneiros paraguayos, constante da relação n. 1, annexa ao officio de V. Exc. de 17 do corrente sob n. 326, mas tambem para que os mesmos prisioneiros sejam conduzidos a côrte, no vapor *Arinos*, assim o manda communicar a V. Exc. em resposta ao citado officio.

2ª secção.

N. 554.—Officio ao Dr. Joaquim José de Miranda. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de hontem datado em que participa ter nessa data assumido o exercicio ao cargo de juiz municipal da 1ª vara no impedimento do effectivo.

3ª secção.

N. 555.—Officio ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V S. para seu conhecimento que nesta data expedio a conveniente ordem ao inspector do arsenal de marinha, no sentido de ser substituida por outra abalieira que se acha na ponta do Caxangá e augmentada a respectiva tripolação.

4ª secção.

N. 556.—Officio ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á S. Francisco. — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda communicar a V. S. para seu conhecimento que nesta data ordenou ao chefe da repartição das obras publicas, a mandar executar com a possivel brevidade o calçamento comprehendido entre a rua das Cinco-Pontas e o portão da estação do mesmo nome, visto ser de utilidade esse melhoramento.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DESEMBARGADOR FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA ROCHA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 20 DE JUNHO DE 1870.

1ª secção

N. 557.—Officio ao inspector do arsenal de marinha.—Achando-se prompto no arsenal de guerra o novo mastro para a bandeira do forte do Buraco, recommendo a V. S. que providencie de modo a que seja o referido mastro para ali conduzido e collocado no lugar competente, como solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de 18 do corrente sob n. 320.

N. 558.—Dito ao director do arsenal de guerra.—De conformidade com a requisição do general commandante das armas, em officio de 18 deste mez sob n. 329, mande Vmc. conduzir do quartel das Cinco-Pontas para o daquelle commando, onde deve ficar depositado o archivo do extincto corpo n. 30 de voluntarios da patria, que se acha acondicionado em um caixão, devendo Vmc. fazer a despeza necessaria com semelhante transporte e enviar conta para ser satisfeita pela thesouraria de fazenda.

N. 559.—Dito ao mesmo.- Tendo nesta data recommendado aos agentes da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor, que façam desembarcar do vapor *Arinos* que se espera do norte e recolher a esse arsenal os 10 volumes contendo calças de brim e mantas de lã que se destinam ao Rio Grande do Norte; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

2.ª secção.

N. 560.—Officio ao commandante superior de Agua-Preta e Barreiros.—Tendo por deliberação desta data concedido ao tenente da 8ª companhia do batalhão 45º sob seu commando superior Bernardino de Senna Wanderley passagem para a vaga desse posto existente na 1ª companhia do mesmo batalhão, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 561.—Dito ao commandante superior da Boa Vista.—Informe V. S. em termo breve se convém ou não a creação de mais 4 companhias para o batalhão 47º da guarda nacional sob seu commando superior, como propõe o respectivo commandante em officio de 9 de maio ultimo incluso por copia.

N. 562.—Dito ao mesmo.—Preste V. S. em termo breve a sua informação não só ácerca dos officiaes do batalhão 47º constantes do mappa incluso, que não estão juramentados e fardados, segundo representou-me o respectivo commandante em officio de 9 de maio ultimo, mas tambem sobre a inclusa proposta que me será devolvida quanto antes com o referido mappa para preenchimento das vagas existentes no mencionado batalhão.

N. 563.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa proposta organisada pelo tenente-coronel commandante do batalhão 47º sob o seu commando superior, afim de que V. S. dando sobre a mesma proposta a sua informação na fórma do art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, m'a devolva quantos antes.

N. 564.—Portaria.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o tenente da 8ª companhia do batalhão 45º do municipio de Barreiros, Bernardino de Senna Wanderley e ao que a respeito informou o respectivo commandante superior interino em officio de 6 resolve conceder-lhe passagem para a vaga desse posto existente na 1ª companhia ao referido batalhão.

N. 565.—Dita. —O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o juiz municipal e orphãos do termo de Ipojuca bacharel João Baptista de Siqueira Cavalcante resolve conceder-lhe mais 15 dias de licença com ordenado na fórma da lei para tratar de sua saúde.

3.ª secção.

N. 566.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento a inclusa ordem em duplicata sob n. 720, expedida pela repartição do ajudante general.

N. 567.—Dito ao mesmo.—Remetto a V. S. a folha relação nominal e pret juntos em duplicata, que me transmittio o commandante superior do municipio de Tacaratú em officio de 4 do corrente para que depois de liquidados mande pagar a Flavio Gonçalves Lima para isso autorisado, os vencimentos do official e praças da guarda nacional destacados naquella villa relativos ao mez de maio ultimo.

N. 568.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Tendo por deliberação de 27 de maio ultimo mandar encampar a obra de 724 metros correntes de empedramento no 5º lanço da estrada do sul, arrematados por Feliciano Marques Vianna e convindo na fórma do art. 76 do regulamento da repartição das obras publicas que seja ella concluida, por nova arrematação, recommendo a V. S. para que seja a dita obra posta em praça, de conformidade com o orçamento junto por copia na importancia de 2:856$ que me remetteu o chefe daquella repartição em officio de 13 do corrente sob n. 159.

N. 569.—Dito ao mesmo.—Providencie V. S para que depois de liquidados o pret nominal junto em duplicata que me remetteu o commandante superior do municipio de Palmares com officio de 17 do corrente, mande pagar os vencimentos do destacamento da guarda nacional existente no povoado dos Montes relativos ao mez de maio ultimo na importancia de 88$660, devendo essa quantia ser entregue a Raymundo Pereira de Sequeira para isso indicado no citado officio.

N. 570.—Dito ao mesmo.—Transmitto por copia a V. S. para seu conhecimento e devida execução não só a lei provincial n. 933 de 17 do corrente, mas tambem a deliberação desta data pela qual resolvi abrir um credito supplementar na importancia de 37:432$370 ao art. 18 § 2º da lei do orçamento vigente constante da mencionada deliberação.

N. 571.—Dito ao mesmo.—Devolvo a V. S. para os fins convenientes o pret junto em duplicata do destacamento da guarda nacional existente em Agua-Preta, correspondente ao mez de abril ultimo, com o competente visto do commandante superior interino, ficando assim satisfeito a exigencia contida em seu officio de 27 de maio proximo findo sob n. 330.

N. 572.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Concedo a autorisação que pedio José Alves da Silva Guimarães proprietario das casas que está edificando na rua Formosa, para construir um cano em uma dellas a ligar-se com o do esgoto da cidade, afim de dar sahida as aguas pluvias, sujeitando-se elle a assignar um termo nessa repartição como se tem feito a outros em identicas circumstancias.

N. 573.—Dito ao mesmo.—Devolvo a V. S. para seu conhecimento que nesta data expedi a conveniente ordem a thesouraria provincial para mandar pôr em praça a obra de 725 metros correntes de empedramento no 5º lanço da estrada do sul de conformidade com o orçamento que veio annexo ao seu officio de 13 do corrente sob n. 159.

N. 574.—Portaria —O vice-presidente da provincia resolve de conformidade com o artigo unico da lei provincial n. 933 de 17 do corrente, abrir um credito supplementar na importancia de ........ 37:432$370 ao art. 18 § 2º da lei do orçamento vigente.

4.ª secção.

N. 575.—Portaria os Srs. agentes da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor.—Recommendo aos Srs. agentes da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor, que façam desembarcar do vapor *Arinos*, quando regressar do norte e recolher ao arsenal de guerra os 10 volumes contendo calças de brim e mantas de lã, que se destinam a provincia do Rio-Grande do Norte os quaes vieram da côrte no referido vapor e deixaram de desembarcar quando por aqui passou.

N. 576.—Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande pôr a disposição do vigario Antonio José Firmino Novaes até Penedo 3 passagens de estado, sendo 2 á ré e 1 a prôa no vapor que seguir para o sul.

N. 577.—Dito ao mesmo. — O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para Sergipe por conta do ministerio da guerra no primeiro vapor que para ali seguir ao anspeçado Manoel Bispo da Silva.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 20 DE JUNHO DE 1870.

1ª secção.

N. 578.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro em resposta ao seu officio de 18 do corrente, sob n. 328, que fica expedida a conveniente ordem ao inspector do arsenal de marinha para fazer conduzir do arsenal de guerra e collocar no respectivo lugar, o mastro do forte do Buraco, como V. Exc. solicita no citado officio.

2.ª secção.

N. 579.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar em resposta ao officio de V. S. de 11 do corrente, sob n. 873, que segundo participou o commandante superior da guarda nacional do municipio de Nazareth, em officio de 5 deste mez, no dia 1.º do dito mez, fora dissolvido de conformidade com as ordens desta presidencia o destacamento da guarda nacional existente na cidade daquelle nome.

N. 580.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Palmares.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. para seu conhecimento, que nesta data expedio a conveniente ordem a thesouraria provincial, para mandar pagar os vencimentos do destacamento da guarda nacional existente no povoado dos Montes, relativos ao mez de maio ultimo.

N. 581.— Dito ao commandante superior da guarda nacional de Tacaratú.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. para o seu conhecimento, que nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a mandar pagar a Flavio Gonçalves de Lima, os vencimentos do official e praças da guarda nacional destacadas nessa villa, relativos ao mez de maio ultimo.

N. 582.—Dito ao promotor publico de Olinda.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S., que ficou inteirado de quanto lhe expoz, em seu officio de 15 do corrente, quanto ao processo mandado instaurar por portaria de 16 do mez findo.

---

3ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1870.—Illm. e Exm. Sr.—Accuso o recebimento do officio do antecessor de V. Exc. de 21 de setembro ultimo, relativamente a uma proposta de officiaes, organisada pelo tenente coronel commandante do batalhão n. 23 da guarda nacional, com a qual não concordára o respectivo commandante superior, que submetteu-a á approvação dessa presidencia acompanhada de uma outra, em que eram substituidos alguns dos individuos apresentado pelo referido tenente-coronel.

Em resposta declaro a V. Exc. que bem procedeu seu antecessor deixando de resolver a tal respeito, visto como, dispondo o art. 48 da lei de 19 de setembro de 1850, que a nomeação de officiaes subalternos seja feita sobre proposta dos commandantes dos corpos, e o aviso de 4 de janeiro de 1855, que taes propostas podem ser regeitadas, mas não alteradas, devia o commandante superior se não concordava com o que lhe fôra apresentado, devolve-la para ser substituida, mas nunca altera-la indicando outros individuos.

Deus guarde a V. Exc.—Barão das Tres Barras.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco 8 de novembro de 1870.—Diogo Velho.

---

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIAS DOS DIAS 3 E 4 DE NOVEMBRO DE 1870.

Antonio José Rodrigues dos Cateas.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Antonio Pedro da Silva.—A thesouraria de fazenda com officio desta data.

Agostinho Daniel da Sé.—Informe o Sr. commandante das armas.

Barão do Livramento. — Ao Sr. inspector da thesouraria provincial, para mandar pagar em termos.

Companhia Santa Thereza.—Fica approvado o plano de que se trata.

Companhia Pernambucana. — Satisfaça a supplicante o que exige a thesouraria de fazenda.

Cryspiniano Buarque de Macedo. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Candida Baptista de Azevedo Maia.—Concedo a licença pedida, pagos os direitos nacionaes, e sendo a supplicante obrigada a apresentar na thesouraria de fazenda o titulo do terreno de que se trata.

Bacharel Francisco Lins Caldas. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Padre José Vaz Guetures. — Fica expedida a conveniente ordem.

João Joaquim de Albuquerque. — Ao Sr. commandante das armas para informar.

João Joaquim de Siqueira Varejão.—Subsista o despacho de 20 de setembro findo.

João Maria de Medeiros. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Lourenço de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello —Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Sezino de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Padre Simão de Azevedo Campos. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Vicente Ferreira da Costa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Vicente Raymundo de Siqueira.—Passe.

Padre Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão.—Por ora não tem lugar o que requer.

Alferes Antonio Deoclecio Gonzaga. — Prejudicado.

Antonio Pedro da Silva. — Nesta data se expedem ordens para ser o supplicante empossado.

Irmandade de Nossa Senhora da Luz, erecta na igreja de S. José de Riba-mar.—Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido do que requer a supplicante.

Padre José Vaz Gueturer.—A lei do orçamento vigente não consignou fundos para a obra de que trata o supplicante.

Capitão Luiz Ferreira Bandeira de Mello.—Fica expedida a conveniente ordem no sentido em que requer o supplicante.

Silvino Claudino de Albuquerque Sobreira.—Requeira ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, que é competente para deferir.

Severiano Monteiro Leite.—Indeferido.

— 5 —

Antonio Caetano de Oliveira Coragem. — Dê-se baixa.

Alferes Antonio de Hollanda Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Nazareth.

Padre Camillo de Mendonça. — Junte o supplicante a portaria do ordinario, concedendo a licença de que trata, afim de nella se lançar o cumpra-se desta presidencia.

João Baptista Ferrão. — Certifique-se o que constar.

Engenheiro João Bezerra de Mello. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Tenente José Ignacio Ribeiro Roma.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

José Policarpo de Freitas Junior. — Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Garanhuns, ouvindo previamente o respectivo juiz municipal sobre o que requer o supplicante.

D. Leonor Carolina de Vasconcellos Borges Leal.—Indeferido.

Manoel José Dantas. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Antonio Ferreira Braga. — Dirija-se a thesouraria provincial, a quem se expede ordem no sentido que requer o supplicante.

Wilsom & Hette.—O pagamento requerido depende de decisão do governo imperial, aguarde-a o supplicante.

Zeferino Muniz Salgado.—Conceda em termos.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE NOVEMBRO DE 1870.

### Importantes noticias da Europa

Chegou hontem, ás 2 horas da tarde, o vapor francez *Sindh*, com datas: de Londres 28 e de Lisboa 29 do passado.

As ultimas noticias confirmam o boato de estar combinado entre a Prussia e a França um armisticio de alguns dias, para durante elles se tratar da paz.

Este resultado é devido aos esforços combinados da Austria e Italia; assegurando se que a Russia, sem annuir a um esforço combinado das potencias, resolvêra trabalhar isoladamente no mesmo sentido.

Diz-se que durante o armisticio será interrompido o cerco de Paris em alguns pontos, podendo neste intervallo a cidade abastecer-se convenientemente, mas até a ultima hora ainda eram ignoradas as condições impostas.

Parece que este facto é o resultado da missão secreta que levou o Sr. Thiers a Londres, S. Petersburgo, Vienna e Florença.

No dia 10 de outubro havia o conde de Bismark dirigido ás côrtes européas um *memorandum* que é transcripto pelo *Times*, e era concebido nos seguintes termos:

« Os termos do armisticio communicado ao Sr. Julio Favre e destinado a ensaiar uma tentativa para o restabelecimento da ordem em França, foram repellidos por elle e pelos seus collegas, que resolveram o proseguimento de uma luta que depois do que se ha passado deve ser considerada sem esperança para a nação franceza.

« Desde que foram repellidas as nossas condições, toda a probabilidade de triumpho que a França podia ter nesta perniciosa guerra, deve ter diminuido consideravelmente.

« Toul e Strasburgo succumbiram, Paris está apertadamente cercada, e as tropas allemãas penetraram no Loire. As forças consideraveis retiradas pelas duas praças fortes conquistadas estão livres, já para serem empregadas n'outra direcção. A França terá que soffrer as consequencias da resolução tomada pelos seus chefes, de proseguir n'uma luta a todo o trance.

« Os seus sacrificios augmentarão inutilmente e a destruição do seu systema social terá que ser inevitavel.

« O general do exercito allemão sente a sua impossibilidade de evitar isto, mas prevê claramente os resultados da resistencia inconsideradamente decidida pelos chefes da França, e julga necessario chamar a attenção sobre um ponto particularmente: sobre o estado de Paris. Os dous encontros mais importantes diante da capital, os de 19 e 30 de setembro, em que a porção mais efficaz das forças do inimigo não logrou nem repellir sequer a linha de frente das tropas sitiadoras, justificam a convicção de que Paris succumbirá tarde ou cedo.

« No caso de que o governo provisorio adie a capitulação até que as faltas de provisões obrigue a render-se, as consequencias serão terriveis. A absurda destruição de caminhos de ferro, pontes e canaes, dentro de certa distancia de Paris, não deteve por um só momento a marcha dos exercitos allemães e todas as communicações por terra e agua necessarias para o nosso fim, foram restabelecidas em periodo muito curto. Mas unicamente recompozemos o que necessitavamos para os fins militares a que nos propozeramos, e com tudo fica destruido o bastante para interromper a facil communicação entre a capital e as provincias por muito tempo.

« O general em chefe allemão, no caso mencionado, encontrará absoluta impossibilidade em surtir de viveres uma população de dous milhões approximadamente nem por um só dia. Nem os arredores de Paris em distancia de alguns dias poderão proporcionar meios alguns de socorrer Paris, sendo indispensavel tudo quanto ha nelles para as tropas.

« Não poderemos tambem transportar d'alli uma parte da povoação pelos caminhos, carecendo de todos os meios de transporte. A consequencia inevitavel disto será que centenares de milhares de pessoas não terão que comer.

« Os chefes francezes não poderão ver isto menos claramente que nós. Nós só podemos fazer a guerra a que nos obrigaram; mas os que dão lugar á tão extremas consequencias, serão os responsaveis por ellas.»

O jornal official de Paris publicou a resposta do Sr. Julio Favre, em que referindo-se á conferencia de Ferrieres, diz:

« E' bom que a França saiba que a ambição da Prussia se não limita á conquista de duas das nossas provincias:—prosegue friamente na obra systematica do nosso aniquilamento. Offerecem-lhe a deshonra, mas a França repelle-a; por isso a querem punir com a morte. Eis a situação.

« Prefiro os nossos padecimentos e os nossos perigos á ambição inflexivel e cruel do nosso inimigo. A França vencida ficaria ainda tão grande no seu infortunio, que seria alvo da admiração e sympathia do mundo inteiro.

« A França tinha talvez necessidade de uma provação suprema.

« A França sahirá della transfigurada!»

E' provavel que durante o armisticio se convoquem as constituintes, chamando o povo a pronunciar-se sobre a forma de governo, e constituindo-se um governo legal que possa dar garantias aos allemães sobre o cumprimento do tratado de paz que se combinar.

O Sr. Thiers, de volta da sua digressão, dirigio-se a Tours, e depois de varias conferencias com os delegados do governo de defeza nacional, á cuja frente se acha o Sr. Gambetta, dirigio-se para Paris.

O governo havia resolvido, em vista do bloqueio de Paris, adiar as eleições municipaes, que estavam destinadas para o dia 16 de outubro, e que haviam de proceder as eleições para as constituintes. O Sr. Gambetta, quando sahio de Paris em um balão e se dirigio para Tours, foi portador do decreto que fez publicar.

Esta resolução do governo não agradou ao partido de acção citado por Floureus, redactor da *Patria em perigo* fez uma manifestação na praça do Hotel de Ville, apparecendo duas a tres mil pessoas.

Não houve tentativa alguma para penetrar na casa da camara, e quando appareceu o general Trochu acompanhado pelo seu estado maior foi muito victoriado. A manifestação abortou.

O Sr. Rochefort, que Floureus queria obrigar a pedir a sua demissão para o attrahir ao seu partido, recusou a separar-se do governo, e n'uma carta dirigida ao *Rappel* assim o declarou.

Floureus, chamado pelo governo, explicou e desculpou a sua attitude. De cincoenta officiaes do regimento de Floureus, ha 45 que o censuram. Outro agitador Blanqui reunio o seu batalhão e declarou que elegessem chefe. E', porém, duvidosa a sua reeleição, apezar d'este ter levantado habilmente a questão de que era preciso optar pela reacção ou por elle.

O commandante Sapia foi entregue a conselho de guerra.

Os membros do corpo diplomatico existentes em Paris dirigiram as suas felicitações a Julio Favre pela attitude firme do governo, e pela attitude por elle alcançada sobre a anarchia, e pelo excellente renome que o incidente ha de dar a republica perante os estados da Europa.

—Sahio tambem de Paris em um balão o conde de Keratry, que depois de conferenciar em Tours com o Sr. Gambetta e outros delegados do governo de deffesa nacional, se dirigio a toda a pressa para Madrid, onde tem tido conferencias secretas com o general Prim e outros personagens importantes d'aquelle paiz.

Não ha duvida que a sua missão é toda politica, asseverando uns que se limita a combinar uma mediação entre a França e a Allemanha, para se tratar do armisticio e da paz, assegurando outros porem, que se dirige principalmente a obter uma intervenção armada da Hespanha na França.

—O que ha de positivo até á sahida do paquete de Lisbôa, é a confirmação das negociações para o armisticio, que será preliminar do tractado de paz, mas não se sabem ainda as condições d'elle.

O *Jornal Official* de Paris nega que o general americano Burside tratasse de negociação alguma de armisticio; diz porem, ser certo que aquelle general conversára com alguns membros do governo provisorio, e das suas palavras se deduzira que as condições do Sr. de Bismark, eram as mesmas que já apresentara ao Sr. Favre em Ferriares, e que apenas julgava possivel um armisticio de 48 horas para eleger a assembléa constituinte, mas excluindo do armisticio a praça de Metz, não concedendo a faculdade de abastecer Paris, e pondo fóra da eleição a Alsacia e a Lorena.

São estas condições segundo se affirma que o governo provisorio não julgava aceitaveis.

—Um telegramma de Londres falla na reunião de um congresso para discutir as condições da paz.

—A imprensa ingleza começa a mostrar um certo receio da preponderancia da Prussia na Europa. Affirmam que a França não é hoje perigosa, o que até mesmo sendo-lhe concedidas mais largas condições de paz, não poderá por muito tempo inquietar as potencias européas, pelas difficuldades que ha de encontrar em se constituir de novo, que era preciso, porem, apresentar um regulamento de guerra, que poderia ser garantido pelas potencias neutraes, e que tivesse um caracter de perpetuidade, mas que para isso era necessario que as suas condições fossem justas e moderadas.

Diz o *Times* que o triumpho da Allemanha não é por modo algum no interesse da liberdade germanica, pois um povo que se deixa embriagar pela supremacia militar, e é levado a calcar aos pés a liberdade dos outros, é facil em sacrificar a sua propria liberdade ao chefe que o levou a sua paixão pelo poderio.

—Se a inglaterra achou opportuna a occasião de interpôr a sua mediação, é porque entende que as condições serão bem acceitas tanto pela França como pela Prussia; pois bem claramente declarou o gabinete inglez que para interpôr a sua mediação era necessario ter a certeza de que seria bem recebido.

—Os ministros de todos os estados da Allemanha estão reunidos em Versailles para tomarem parte na conferencia para a paz. Dizem de Londres que é provavel que a imperatriz Eugenia seja convidada para assistir em Versailles á conferencia.

—Em quanto o armisticio não é proclamado continuam as operações militares, e por isso fazemos uma resenha dos acontecimentos da ultima quinzena.

—O *Moniteur Prussiano*, n'um artigo recentemente publicado acerca das difficuldades que detem os exercitos allemães em frente de Paris, confessa que a deffesa da capital está de posse de recursos materiaes, e moraes importantissimos, os quaes, utilisados por um commandante energico e postos em pratica sob o impulso de uma unica vontade, fazem da tarefa que está incumbida aos exercitos allemães uma das mais difficeis que pode mencionar a historia da guerra.

Paris não se póde considerar uma praça de guerra, mas um immenso campo fortificado, com todas as entradas cobertas de fortes, alguns dos quaes teem a importancia de fortalezas independentes, e outros como o de Mont-Valerien, e os de S. Deniz, são mais terriveis que muitas fortalezas. A linha das muralhas interiores tem sete leguas de circumferencia, a linha dos fortes destacados tem 12 leguas; e o alcance dos canhões; estende a linha do bloqueio a uma circumferencia de 18 leguas.

Para bloquear Paris, mais estreitamente, seria preciso um effectivo de tropas muito mais difficil de ser abastecido.

Segundo um opusculo publicado em França sobre a deffesa nacional, os allemães teem no territorio francez 720 mil homens assim divididos: —na Alsacia 60 mil homens, sitiando Metz, Verden, Pont á Mousson e Nancy, 200 mil homens; guardando a linha das Ardennes á Sedan, 20 mil homens; em Sedan e seus arredores 30 mil homens; nos valles de Marne e Aube; guardando a linha de Nancy, 60 mil homens; na linha de Soissons, Laon e Bethel 50 mil homens; diante de Paris entre o Alto e baixo Sena 120 mil homens, entre o Marne e o baixo Sena 90 mil homens; entre o Metz e o alto Sena 90 mil homens.

— O governo de defesa nacional, para tirar do exercito prussiano todo o abastecimento e assegurar ao mesmo tempo a alimentação do paiz, prohibio a sahida, reexportação e transito de gados, carnes, farinhas e ferragens.

— Os fortes de Paris estão artilhados por 2440 peças servidas por 13 mil homens; as provisões de polvora excedem a tres milhões de kilogrammas; cada peça tem 400 ou 500 tiros.

— Uma correspondencia de Berlim referindo-se ao cerco de Paris, diz que esta capital será tomado em breves dias.

« Quando os allemães hajam reunido diante de Paris todos os canhões de cerco que julgam necessarios para um ataque efficaz romperão um fogo terrivel e geral contra os fortes exteriores. O forte do Mont-Valerien, ao O. de Paris será o primeiro que se atacará com toda a violencia. O lado O. de Paris que só é deffendido pelo dito forte é indubitavelmente o mais fraco. Tomado o Mont-Valerien já não pode impedir-se que as tropas allemães passem o Sena por aquelle lado e que dirijam a sua destruidora artilharia contra as fortificações interiores, e Paris já exposto as bombas incendiarias que chegariam até o centro da cidade estaria perdida.

« Se o ataque contra o Mont-Valerien não começou ainda, dentro de poucos dias começará. Até agora não conversaram as terriveis bocas de fogo com a formosa capital da França, que segundo todas as apparencias não chegou a persuadir-se da sua desesperada situação. Com a sua costumada ligeireza de caracter illudem-se os infelizes habitantes julgando poder resistir aos aguerridos, tenazes e adestrados soldados allemães. Em breve despertarão das suas illusões. Os projectis allemães lançados com uma precisão quasi mathematica serão os primeiros que abrirão os olhos aos parisienses. »

— Uma proclamação de Gambetta datada de 14 annuncia que a 12 o povo de Paris cada vez mais cheio de enthusiasmo e impaciente por se ver detraz das muralhas, quiz marchar contra o inimigo, e que conseguio uma victoria sobre toda a linha; que os prussianos haviam sido desalojados das posições que occupavam ha tres semanas; do lado de S. Denis haviam sido repellidos para além Stains, Pierrefite e Dugny; a E'ste havia-se retomado Joinville, Creteil, Labobigny e o plateau de Avron; que tambem haviam sido repellidos dos bosques de Meudon e S. Cloud, e arremessados para Versailes.

Gambetta convidando os povos das provincias a cumprirem com o seu dever, como Paris cumpre com o seu, diz que « o inimigo sabe agora « quanto vale um povo resoluto e decidido a salvar as suas instituições e a sua honra, » e termina com estas palavras: « Viva Paris! viva a França! viva a republica! »

As noticias trazidas de Paris por Keratry que d'alli sahio a 14, são que no dia 13 houvera pequenos combates em Bagneux e Chatillon com exito; que o inimigo fora desalojado e soffrera perdas consideraveis; que as baterias prussianas foram desmontadas.

Os guardas moveis de Côte d'Or e de Aube tinham-se distinguido; as tropas francezas reentraram nas suas linhas na melhor ordem e segundo o plano previamente concertado.

O palacio de S. Cloud fora incendiado.

Entretanto um despacho do quartel general do rei da Prussia publicado pela *Independencia Belga*, diz que as tropas allemães occupam actualmente as mesmas posições tomadas a 19 de setembro em frente de Paris, negando assim a importancia de victorias francezas.

Um telegramma de Londres de 15 diz que os francezes foram repellidos na sortida que fizeram no dia 14.

Os allemães occuparam Epinal e avançaram sobre Blois, Tours e Chateaudun.

Começava o bombardeamento de Soissons e de Verdun.

Na manhãa de 16 capitulou Soissons depois de uma corajosa deffensa durante um sitio de tres semanas, e um activissimo bombardeamento de quatro dias; os allemães fizeram quatro.

— As noticias allemães explicam o alargamento do cerco, para facilitar o forrageamento, e a par se for necessario, a marcha do corpo de exercito do general Tann, depois de ter derrotado o exercito francez do Loire, e occupadas Orleans, e a d'outro corpo de exercito composto de 30 mil homens que se dirigem sobre Rouen.

Um telegramma de Versailles datado de 11, dá noticia do chamado combate de Arthenay:— « o « corpo bavaro do commando do general Tann, e « as divisões de cavallaria do principe Alberto e « do conde Stolberg, derrotaram no dia 10 uma « divisão inimiga proxima a Arthonay, tomando- « lhe 3 canhões e dois mil prisioneiros. As « nossas perdas consistiram aproximadamente em « 110 homens. O inimigo completamente dis- « perso. Continua a perseguição. Tomada im- « mediata de Orleans. »

« A divisão de cavallaria de Wiembaden repel- « lio no mesmo dia 10, quatro mil guardas mo- « veis sobre o Eure proximo a Chernay; estes « ultimos tiveram grandes perdas. .

O exercito francez do Loire, consta de dez mil homens de tropas regulares de infantaria, tres mil de cavallaria, quatro mil africanos, quatro mil voluntarios, dous mil artilheiros e uns trinta moveis.

A sua derrota em Orleans foi seguida da occupação de Menes e de Angers, que conta os caminhos de ferro do norte, dos do sul, isolando assim a Bretanha do resto da França.

Na Bretanha o clero prega uma cruzada contra os hereges allemães.

O governo prussiano deu ordem para mandar fusilhar todo o guerrilho que não pertença a um corpo regular commandado por officiaes.

O exercito de Loire retirou-se para o sul do rio.

O general Lamotte Rouge foi demittido, sendo nomeado para o substituir o general Paladine.

—Os allemães tomaram Chateaudun, depois de 1 combate 10 horas com os francos-atiradores e com a guarda movel que fizeram heroica resistencia.

—A guarnição franceza do Neufbrisach fez no dia 13 uma sortida vantajosa surprehendendo os allemães que foram obrigados a abandonar Heideren e Vickolsheim.

Neufbrisach é situada na margem esquerda do Rheno a 15 kilometros de Calmar.

—No dia 18 houve, segundo noticias de Paris, um ataque dos prussianos sobre o reducto de Haute-Bruyeres e forte de Bicetre; a lucta foi renhida e durou tres horas; os francezes ganharam vantagens. repellindo os allemães que perderam muita gente.

—Os francos-atiradores em Epinal bateram a avançada prussiana.

—No dia 21 fizeram os francezes uma sortida do Monte-Valerien com forças consideraveis e com 50 peças, mas depois de uma lucta de [illegible] foram repellidos para dentro do forte.

O rei Guilherme esteve presente no combate: os allemães tomaram duas peças e com prisioneiros.

—Os allemães tomaram S. Quintin depois de um curto canhoneio; S. Quintin fica no departamento do Aisne a 50 kilometros noroeste de Saon e a 154 de Paris; é uma das primeiras cidades fabris de França.

—Os prussianos bombardearam Vernou, cidade fortificada na fronteira da Normandia a 68 kilometros de Paris.

—Chartres, capital do departamento do Eure-et-Loire, a 88 kilometros sudoeste de Paris, foi sitiada por vinte e cinco mil allemães, com quarenta peças, e rendeu se debaixo de certas condições.

—Os exercitos allemães á roda de Paris estão sendo reforçados com mais cem mil homens.

—Dizem de Londres 25, que uma sortida de Paris sobre o Marne e Joinville fora repellida pelos prussianos.

—A marcha dos allemães sobre Besançon fora repellida no dia 23 em Chatillon-le-Duc.

—No dia 24 capitulou Schelestadt sendo feito 2400 prisioneiros e tomadas 120 peças.

—No dia 24 houve varios combates entre Vesgual e Besançon; em todos os pontos foram os francezes batidos com grandes perdas, segundo affirmam noticias allemães.

—Noticiam de Paris sortidas victoriosas da guarda com perdas importantes para os prussianos.

—O conde Keratry foi encarregado do commando da guarda movel e mobilisada, e os corpos francos departamento de Finisterre, de Moribihad, das costas do Norte, de Ile, Villaine, e Loire inferior e revestido da plenos poderes.

Estas forças tomam a denominação de forças de Bretanha, a seu commandante só depende do ministro da guerra.

—Garibaldi partiu para Bensançon para se por a frente dos voluntarios. Garibaldi fez um chamamento a todos os seus amigos do partido de acção italiano, para que se unam e combatam juntos os inimigos da França.

Foi nomeado ajudante de campo de Garibaldi, o filho do deputado republicano hespanhol José Maria Orense.

—O general Burbaki foi nomeado commandante do exercito do norte.

—O quartel general do principe Frederico Carlor foi trasladado em 2 de setembro para Corny, situado no caminho de Metz a Nancy, a 12 kilometros de Metz.

A' roda de Metz tem o exercito sitiante formado a pouco e pouco um novo recinto entrincheirado que protege as tropas allemães, contra as sortidas do exercito sitiado.

A sortida mais importante foi a que teve logar a 22 e 23 de setembro. Os francezes desembarcando pelo bosque Guimon ao N. O. de Metz, sob a protecção do forte de S. Julião que tem 750 pés de elevação, intentaram inquietar as forças sitiantes. O ataque foi porém reppellido pelas tropas do corpo da Prussia oriental, do corpo de Westephalia, batalhões da divisão Kummer, do landwehr, e com o concurso das baterias, que os allemães hão estabelecido sobre as alturas diante de Chieulles, Vany, Fally, e Servigny.

O exercito do marechal Bazaine está acampado sob tenda fora da fortaleza; mas o acampamento é continuamente molestado pelas baterias prussianas.

A guarnição da praça compõe-se de guardas moveis rendidas á antiga guarnição.

O *Times* elogiando o valor mostrado pelo exercito de Bazaine, diz o seguinte:

« Se Paris como fortaleza fosse o que é Metz, a multidão que está ás ordens do general Trochu tivesse a organisação do exercito de Bazaine difficil seria calcular, aproximadamente que fosse, o exito da guerra.

« O exercito encerrado em Metz está dando provas de um valor heroico e digno de melhor sorte. São innumeraveis já desesperadas sortidas em que a valente guarnição tem tentado romper o circulo de ferro que a aperta, mas a ultima demonstrou que está já em deploravel situação. O ataque principal deu-se em Woippy ao N. de Metz na margem esquerda do Mosella em quanto que outras divisões francezas atacavam tambem o inimigo na margem direita. Foi um combate renhido com o mesmo resultado dos outros: os sitiadores perderam 600 ou 700 homens e conservaram as mesmas posições.

« E' triste ver como um unico resto do exercito francez se anniquila em esforços inuteis, e tanto mais quanto se não chega a ser destruido completamente, é provavel que delle dependa a obra de reconstrucção na França. Excepto em Metz a disciplina parece cousa impossivel de conseguir.

A agencia submarina dá a extraordinaria noticia de que o general Bazaine fora morto por um tiro, quando fazia esforços para por termo ás manifestações revolucionarias, e accrescenta que esta noticia fora dada por desertores francezes magros esfamado e desmoralisados. Accrescenta que o marechal Bazaine fora substituido pelo marechal Lebœuf.

Esta noticia porém não é confirmada, e pelo contrario, as noticias transmittidas de Neufchateau a 21, longe de indicarem que a situação seja desesperada dizem que no dia 14 o general Bazaine fizera uma sortida com 80 mil homens, destroçando 26 batalhões, infanteria e dous regimentos de cavallaria, destruindo os fornos e igreja de Ars, que favoreciam os prussianos, e apoderando-se no mesmo tempo de 193 vagões de viveres e munições.

Não dando inteiro credito a uma e outra versão, devemos porém considerar, que a serem verdadeiras as noticias da fome que ha tanto tempo se diz reinar em Metz, e tendo-se de se alimentar perto de 160 mil homens entre a população, o exercito, e a guarnição. admira que Bazaine se não tenha rendido ha mais de um mez.

Quanto á attitude politica de Bazaine, que tem querido fazer passar por paladino do governo do imperador, parece não se confirmar tal noticia; que mesmo foi desmentida pelo irmão do illustre general.

O exercito de Bazaine não póde sahir de Metz pois que, ainda que uma sortida fosse victoriosa e conseguisse transpôr o circulo de ferro que o opprime, teria de fazer uma marcha, ficando-lhe á rectaguarda as grandes forças que actualmente o cercam; só um esforço combinado entre um exercito francez, atacando a rectaguarda dos prussianos, em quanto o exercito de Metz tentasse a sortida, e, conseguida esta, effectuasse uma juncção com as forças que apoiariam a sua retirada.

Partio um parlamentario de Metz para conferenciar com o rei da Prussia; affirma-se agora que Bazaine tem uma autorisação do imperador Napoleão pera tratar dos interesses da França, sem se preoccupar da questão dynastica.

Parece que entre as condições da paz, apresentadas por Bazaine, figura a de serem arrasadas as fortalezas, mas sem perda de territorio

Diz-se tambem que a Prussia exige a cessão da Alsacia, e a annexação do Luxemburgo á Allemanha.

ILEGÍVEL

— Parece que, finalmente, já se sabe quem foram as victimas da emboscada franceza perto de Reims; diz o *Times* que noticiam de Reims a morte do duque reinante de Nassau, que contava 53 annos de idade, morte causada pela balla extraviada de um franco atirador, que ferio o duque, quando este ia na sua carroagem, e matou um ajudante que ia ao lado do duque.

O duque de Nassau não sobreviveu á ferida mais de vinte e quatro horas. Era general de cavallaria e commandava o 5º regimento de lanceiros de Westphalia.

— Como é sabido, Esquirós, commissario do governo em Marselha, decretára a expulsão dos jesuitas, a supressão do jornal monarchico *Gazeta do Meio-Dia*, e a dissolução da guarda civica.

Gambetta foi á Marselha, fez revogar os alludidos decretos, e deu a demissão á Esquirós, nomeando para o substituir á Marc Desfrais, commissario extraordinario.

Estas ordens, porém, do governo provisorio não foram obedecidas. Os clubs revolucionarios de Marselha reuniram-se e intimaram a Dufrais que não tomasse posse do cargo, sob pena de não ser obedecido, e convidando Esquirós a continuar á frente do governo de Marselha. Este declarou que só assumiria o antigo lugar, se o governo lhe approvasse as suas determinações passadas, presentes e futuras.

Os clubs nomearam uma commissão de 30 membros, á que deram o titulo de — *A Communa* — a qual assumio toda a autoridade em Marselha.

— O conde de Chambord ou Henrique V, como lhe chamam os orleanistas, dirigio á França um manifesto, dizendo que só a monarchia hereditaria e tradicional, unida á todo o paiz, tem força bastante para repellir e arrojar do territorio francez os invasores, ou para obter delles uma paz honrosa.

O manifesto termina desta maneira:

« Aos meus amigos, e aos mil e mil francezes que deixam chegar até aqui a sua voz, á França inteira digo eu:

« Esperai, esperai tranquillos; no dia em que eu dever apresentar-me, nesse dia haveis de vêr-me entre vós. Tenho demonstrado em quarenta annos de existencia que o amor ao poder nada póde em mim; mas tambem tenho demonstrado que o sentimento mais forte do meu coração é, com o da fé de meus pais, o amor pela minha patria. Posso, portanto, affirmar que os meus sacrificios estão na altura dos meus deveres.

« Confiança, abnegação e firmeza. Deus fará o resto.—*Henrique.* »

Diz a *Estrella belga* que as cartas particulares dos proprios prussianos dizem que uma crise commercial esgota os recursos da Allemanha, e que o povo está indignado com a continuação da guerra, sem necessidade.

### ITALIA.

O jornal official do governo italiano publicou o decreto que declara Roma parte integrante do reino de Italia, tendo em vista a lei de 17 de março de 1861 n. 4671, e o resultado do plebiscito, pelo qual os cidadãos romanos, convocados nos comicios do dia 2 de outubro, votaram a união do reino de Italia sob a monarchia constitucional de Victor Manoel II. e dos seus successores, etc.

— O *Amigo da Ordem* de Namuz publica a resposta de sua santidade a carta autographa de Victor Manoel:

« Magestade. — O conde Pousa de San Martino entregou-me uma carta que V. M. houve por bem dirigir-me: não é digna de um filho affectuoso que tem a gloria de professar a fé catholica, e se honra com a lealdade de rei. Não entro na analyse da carta, para não renovar a dôr que a sua leitura me produzio. Bemdigo Deus, que permittio que V. M. encha de amargura o ultimo periodo da minha vida. Pelo mais não posso admittir as exigencias expressas na vossa carta, nem associar-me aos principios que contém. Invoco de novo á Deus, ponho em suas mãos a minha causa que é inteiramente a sua, e rogo-lhe que conceda á V. M. graças abundantes, o livre de todo o perigo e tenha comvosco a misericordia que vos é necessaria.

« No Vaticano, em 11 de setembro de 1870. — *Pio Papa IX.* »

— Tem-se fallado muito na carta protesto que o santo padre dirigio a cada um dos cardeaes, lastimando o seu actual estado de captiveiro.

Esta carta apparece agora publicada pela imprensa catholica, e é concebida nos seguintes termos:

Esta carta apparece agora publicada pela imprensa catholica, e é concebida nos seguintes termos:

« Pio IX, papa.—Amado filho, saude e benção apostolica. Nosso Senhor Jesus Christo, que humilha e exalta, que dá a morte e restitue a vida, que castiga e salva, acaba de permittir que a cidade de Roma, sede do supremo pontificado, caia nas mãos de nossos inimigos, com o resto do territorio da igreja que seus inimigos tiveram por bem deixar por algum tempo a coberto das suas usurpações. Impellido pela nossa caridade paternal para com os nossos amados filhos os cardeaes da santa igreja romana, e olhando-os como cooperadores do nosso soberano apostolado, temos agora resolvido, afflicto e com as lagrimas nos olhos, manifestar-lhes, como é nosso dever, e como nos prescreve a voz da nossa consciencia, os intimos sentimentos do nosso coração, sentimentos que nos induza a detestar e a reprovar aberta e publicamente o estado actual de cousas.

« Uma vez que nós, ainda que indigno e sem merito algum, exercemos na terra o poder de vigario de Jesus Christo, Nosso Senhor, e somos o pastor de toda a igreja, achamo-nos agora falto de liberdade absolutamente necessaria para reger a igreja de Deus e sustentar a sua causa; julgamos, pois, do nosso dever suscitar este protesto, que temos resolvido se imprima, para que, como convém, chegue ao conhecimento de todo o universo catholico.

« E ao declarar que se nos tirou e arrancou essa liberdade, não podem os nossos inimigos contestar que são infundadas esta declaração e queixa; por isso que não existe pessoa alguma de entendimento são que não veja e confesse, que, tendo-se-nos tirado a suprema e livre faculdade de remetter e expedir publicamente letras apostolicas, de que gosavamos em virtude do nosso principado civil, e não podendo fiar-nos no governo que se arrogou esse poder, achamo-nos completamente privados de aproveitar a via necessaria e expedicta, como até agora, da livre faculdade de tratar dos assumptos que indispensavelmente ha de despachar o vigario de Jesus Christo, e o pai commum dos fieis, á quem todos os seus filhos protegem de todos os pontos do mundo.

« Esta observação acha se mais claramente confirmada ainda pelo seguinte facto acontecido ha dias, por isso que todas as pessoas que saiam da nossa residencia no Vaticano eram sujeitos a um reconhecimento, que praticavam os soldados do novo governo para ver se levavam alguma cousa occulta nas roupas.

« Reclamou-se contra este facto, e respondeu-se que tinha havido um equivoco. Mas, quem ha que ignore que iguaes equivocos se podem reproduzir, e que podem praticar-se outros parecidos!

« Além d'isso tem-se causado nesta querida cidade grave damno á instrucção publica, pois que está longe o dia em que tornem a renovar-se os estudos da universidade romana. Este estabelecimento, illustre pelo grande concurso de mancebos que a elles concorrem, e cujo numero se eleva a 1:200, modelo até agora de tranquillidade e ordem, o unico refugio á que tantos pais christãos mandam seus filhos para se instruirem, sem receio de se corromperem, este estabelecimento, em consequencia das falsas e erroneas doutrinas que nelle se ensinaram, e da falta de talento destinados ao ensino, cahirá, como é facil adivinha-lo, n'um estado muito differente e distincto daquelle em que se achou n'outro tempo.

« Ainda mais: declarou-se que as leis vigentes em Roma se manteriam integras e inviolaveis ainda mesmo depois da occupação. E não obstante desmentidas estas declarações, tomam-se á viva força, e examinam se os registros das parochias da cidade, com o proposito evidente de extrahir d'elles os dados opportunos para formar as listas das quintas, com outros fins faceis de comprehender.

» Accrescenta-se á tudo isto a impunidade em que se deixam as offensas e os ultrages inspirados pelo espirito de partido, e pelo desejo de vingança, impunidade que alcança tambem os indignos ultrages praticados com grande dôr de todos os homens honrados contra os nossos fieis alliados, que em tão alto grao bem mereceram da religião e da sociedade.

« Por ultimo, os decretos e ordens ultimamente publicados, no tocante aos bens da igreja, demonstram com toda a clareza as tendencias dos usurpadores.

« Contra o que se tem praticado já, e contra cousas peiores que estão imminentes, entendemos protestar com a nossa suprema autoridade, como protestamos aqui n'esta carta que vos dirigimos, meu muito amado filho, a vós e cada um dos cardeaes da santa igreja romana em particular; carta em que fazemos uma breve exposição dos factos, reservando-nos fallar de elles mais extensamente n'outra occasião.

« No entretanto rogamos a Deus Todo Poderoso, em fervorosas e continuas orações, que illumine o espirito dos nossos inimigos, para que não vejam cada vez mais ligadas as suas almas com as censuras ecclesiasticas, e para que não provoquem contra ellas a terrivel cholera de Deus vivo, que tudo vê, e a que ninguem se póde subtrahir.

« E rogamos tambem por nós com animo firme e humildade, á Magestade Divina, invocando a intercessão da Immaculada Mãi de Deus e dos bemaventurados apostolos Pedro e Paulo, instando-os com santa confiança para alcançar o que pedimos, por isso que Deus está com os que soffrem tribulações e com os que invocam a verdade.

« Desejamo-vos, amados filhos, paz e goso em Jesus, Nosso Senhor, e vos concedemos do intimo do coração e com carinho a benção apostolica.

« Em Roma, na basilica de S. Pedro, a 29 de setembro, dia consagrado ao archanjo S. Gabriel, e no vigesimo quinto anno do nosso pontificado.—Pio IX, papa. »

Dizem alguns jornaes que tendo o general Cadorna pedido ao papa as chaves do Quirinal, sua santidade respondera que o general sabia muito bem violentar as portas, e entrar sem que fossem abertas.

Diz-se tambem que o summo pontifice dera uma resposta não menos energica ao embaixador da Austria, que pretendia disculpar a inação do seu governo, dizendo que «convinha deixar que a Italia se gastasse.» «O vosso imperio tambem se ha de « gastar e ambos cahirão juntos. Quanto a mim, « conservo-me no mesmo principio, mas com o « auxilio de Deus hei de sahir delle breve- « mente. »

A maior parte dos cardeaes insiste em que o pontifice vá embarcar em Civita Vecchia, dirigindo-se a Malta, onde a Inglaterra lhe offereceu hospitalidade; mas os cardeaes Antonelli, Berardi e Patrizi insistem em que o papa não saia de Roma.

— E' certo que sua santidade recebeu uma mensalidade da sua lista civil; mas foi porque o general Cadorna sequestrou tres milhões e meio do thesouro pontificio que não tinha havido tempo para encerrar no vaticano. Foi, pois, uma restituição por parte do governo italiano.

### INGLATERRA.

Os alistamentos para o recrutamento de mais vinte mil homens para o exercito inglez levavam tão vagaroso andamento que o governo resolveu tomar novas providencias, e nas ultimas semanas os movimentos e preparativos de organisação militar tem tomado actividade significativa.

— As associações democraticas e republicanas vendo as suas reclamações desattendidas pelo governo inglez, resolveram inquieta-lo, formando uma liga por todo o reino, que não cesse de promover manifestações de exigir a reunião do parlamento.

Está em vigor desde o 1º de outubro o *portage-act*, pelo qual as estampilhas de um penny em jornaes, impressos, passaram a ser de meio penny até o peso de duas onças.

— Está para se abril a grande manifestação que os catholicos seculares em Inglaterra projectam fazer contra a occupação de Roma pela Italia, como attentatoria dos direitos da santa sé, dos do povo romano, e do direito das gentes.

### AUSTRIA.

A questão pendente entre o governo austriaco e os partidos tchequio e feudal, foi resolvida em sentido contrario á conciliação que o governo austriaco, queria ver restabelecida.

Não conseguiram resultado algum as tentativas feitas pelo governo e partidarios da conciliação para conseguir que os tchequios e feudaes tomassem assento no reichsrath. Estes partidos negaram-se absolutamente a attender ás propostas, em consequencia da excessiva intransigencia dos partidos allemães e centralistas que se negaram a conceder á Bohemia o que ella diz pertencer-lhe de direito.

A Bohemia quer a sua autonomia, symbolisada por leis politicas e administrativas especiaes, e pela constituição da sua dieta particular.

O grande chanceller do imperio o conde de Beust, vendo mallogrados os seus esforços dissolveu a dieta de Praga, e convocou os eleitores a designarem directamente as pessoas que tinham de os representar na assembléa geral do estado.

Este chamamento á eleição directa vai de encontro ás tradições dos partidos na Bohemia e póde causar serios embaraços ao governo austriaco; entretanto applaudimos sempre que vemos reformar as instituições introduzindo as formas mais liberaes.

Os representantes de ambas as facções tchequias, assim como os deputados pela classe chamada senhorial persistem nas condições primitivamente apresentadas e que julgam essenciaes á conservação e ao respeito pelas suas tradições.

Dizem que a constituição existente é obra de um pacto entre os povos e o monarcha, e não póde este separar-se do cumprimento das suas clausulas sem deixar aquelles a sua mais absoluta liberdade de acção.

Prepara-se, pois, naquelle paiz um movimento revolucionario que póde influir sensivelmente na sorte futura dos slavos occidentaes, e talvez mesmo n'algumas das provincias puramente allemães.

— Haviam sahido de Praga os enviados tchequios representantes da Bohemia, para tomar parte nos debates e subscrever ás conclusões, do congresso, de slavos e russos que se vai reunir na Russia para se poder chegar a um accordo de toda a raça.

— O conde de Beust deixa o cargo de chanceller do imperio, pela embaixada de Londres, sendo substituido na chancellaria pelo conde de Andrass, actual presidente do ministerio hungaro.

— No mez de novembro devem-se reunir em Pesth as delegações dos dous grandes partidos em que actualmente se acha dividida a Austria; as sessões serão celebradas em separado, mas o convenio, será feito em commum. Assegura-se que o imperador tenciona assistir ás reuniões.

### RUSSIA.

O governo de S. Petersburgo continúa a fazer extraordinarios preparativos de guerra; ninguem duvida que serão dirigidos contra o imperio ottomano, e ha quem affirme que existe grande accordo entre os gabinetes de Berlim e de S. Petersburgo.

— O governo continúa na sua obra de oppressão e de exterminio de tudo o que se oppõe ao plano de unificação. Dominada a Polonia trata-se agora da origem allemãa do Baltico, cuja autonomia administrativa havia sido sempre respeitada por todos os imperadores.

Em virtude de um *ukase* recentemente publicado, o czar supprimio o cargo de governador geral de Riga; ficando a Estancia annexada á provincia de S. Petersburgo, e a Livonia e Carlandia á de Wilna.

### ESTADOS-UNIDOS.

A cidade de Nova-York quiz tributar um signal de admiração e de respeito á memoria do almirante Farragut, e para esse fim se celebraram no dia 30 de setembro festas funebres em honra daquelle official tão respeitado entre os Americanos. Os trabalhos e os negocios publicos foram suspensos, o que raras vezes acontece na America. Ás ceremonias concorreram o presidente dos Estados-Unidos e o governador de Nova-York.

Era tão grande o apreço que nos Estados-Unidos chegou a alcançar o illustre marinheiro, que o seu fallecimento foi um verdadeiro luto em todas as povoações, e a imprensa considera unanimemente a morte de Farragut como uma perda irreparavel para o paiz.

### HESPANHA.

Os partidos trabalham todos, cada um pela sua parte, para fazer terminar a interinidade.

O governo apresenta agora a candidatura do principe Amadeu de Saboia, filho do rei Victor Emmanuel, e irmão de S. M. a Sra. D. Maria Pia rainha de Portugal. Parece certo que o principe Amadeu acceitará a eleição, com o consentimento de seu augusto pai.

Entretanto no seio do gabinete ha divergencias, que não é possivel conciliar e espera-se que a crise ministerial se não possa resolver antes da abertura do parlamento, apezar dos esforços que para isso tem feito o general Prim.

— O general Prim espera no dia 28 a resposta das potencias acerca da candidatura do principe Amadeu, duque de Aosta.

### PORTUGAL.

— No dia 15 do passado teve logar a abertura solemne do parlamento portuguez, pronunciando el-rei o seguinte discurso:

« Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza — Depois de alguns mezes de interrupção no exercicio normal do poder legislativo, vejo-me com intima satisfação rodeado pelos representantes do paiz, que, mais uma vez consultado, livre e tranquillamente exerceu o direito eleitoral.

« Renovaram-se officialmente as relações entre o meu governo e o de Italia, cessando felizmente uma interrupção de communicações diplomaticas, contraria aos desejos de ambas as nações, e de ambas as corôas.

« Continuam sem alteração as nossas amigaveis relações com todas as outras potencias.

« Lamentando a triste occurrencia da luta, que foi travada entre duas das primeiras nações da Europa, adoptou Portugal, e tem mantido a neutralidade a mais estricta.

« Em obediencia aos preceitos constitucionaes, serão submettidas ao vosso exame todas as providencias de caracter legislativo que foram promolgadas pela anterior administração.

« A situação economica e o estado financeiro do reino exigem, pela sua importancia toda a vossa solicitude. Melhor aproveitamento, e mais rapido desenvolvimento da riqueza nacional, methodos simples e coordenados de lançar, repartir e cobrar os impostos, rigorosa economia, moralidade e fiscalisação do emprego dos dinheiros publicos são as bases essenciaes sobre que assenta, a reforma financeira, que a prudencia aconselha, e a necessidade impõe.

« Em harmonia com esses principios o meu governo submetterá ao vosso exame todas as providencias tendentes a restabecer o indispensavel equilibrio no orçamento do estado.

« Será chamada a vossa attenção pelo meu governo para a mais efficaz e economica organisação militar do paiz, e ser-vos-hão pedidos os creditos indispensaveis para a acquisição de novo armamento, e para a continuação da execução das disposições legislativas, que autorisam a fortificação das cidades de Lisboa e Porto.

« Serão igualmente assumpto de propostas especiaes a reforma da administração publica, ha muito reclamada pela mudança de condições da vida social, bem como o aperfeiçoamento da representação nacional, de accorde com as indicações da theoria, e os dados da experiencia.

« Senhores.—E' ardua a missão que vos está confiada, tanto mais quanto é grave a crise que atravessamos. A vossa intelligencia, e patriotismo, e abnegação de todos deixam esperar, que vos unireis no firme proposito de levantar a nação ao grão de prosperidade moral e material, que os seus recursos lhe promettem, e do que por todos os titulos é digna.

« Assim conseguireis, que a actual legislatura deixe assignalada uma era fecunda nos fastos nacionaes.

« Está aberta a sessão. »

— A camara ficou constituida no dia 25, sendo eleito seu presidente o Sr. Antonio Cabral de Sá Nogueira, irmão do marquez de Sá.

O gabinete, presidido por este general, pedio a sua demissão fundada na doença do marquez de Sá.

Foi encarregado do novo gabinete o bispo de Vizeu; de que assim o organisou:

« Presidencia do conselho e negocios estrangeiros o marquez d'Avila e de Boloma.

« Reino, e interinamente da instrucção publica bispo de Vizeu.

« Justiça, Sr. Saraiva de Carvalho.

« Fazenda, e interino das obras publicas Sr. Carlos Bento da Silva.

« Marinha, Sr. José de Mello Gouveia.

« Guerra, general José Maria de Moraes Rego.

— Nosso correspondente de Lisbôa escreve o seguinte:

« *26 de outubro.*— Á hora em que lhe escrevo ainda não ha ministerio organisado, mas é de crêr que amanhãa se apresente nas camaras.

Depois de mil tentativas de conciliação entre *reformistas* e *historicos*, e de outros tantos mallogros, fazia o gabinete composto dos Srs. marquez de Sá, bispo de Vizeu e Carlos Bento da Silva, deligencias para que se lhes associasse o Sr. marquez de Avila e Boloma; sobreveio a subita doença o que em poucos dias succumbio a Sra Cicilia Hegvaner, sogra deste notavel estadista, e estas negociações politicas foram suspensas e talvez mesmo abandonadas:

« O marquez está inconsolavel porque é extremoso pela sua familia e tinha a mãi de sua esposa na maior veneração.

« O marquez de Sá da Bandeira, até hontem presidente do conselho de ministros, tem soffrido dos olhos a tal ponto que todo o trabalho e applicação lhe prohibem os medicos. Ha mais de quinze dias pedira a demissão, mas S. M. el-rei D. Luiz foi visita-lo e pedio-lhe que sobre estivesse em taes instancias. A impertinencia da molestia, que se tem aggravado, e quem sabe se mais ainda do que a sua enfermidade os estorvos que a situação tem encontrado para completar-se, mesmo perante as camaras o decidiram de um modo inabalavel a exonerar-se. Foi então o bispo de Vizeu encarregado pelo soberano de organisar o ministerio, pois não é possivel, com o parlamento aberto, e já constituida a camara dos deputados ficar-se por mais tempo sem governo.

« Acabo, pois de receber informações autorisadas (10 da noute) que me dizem dever amanhãa apresentar-se no parlamento o novo ministerio, naturalmente exclusive do partido do nobre prelado, isto é, *reformista*. O Rvd. bispo declarou hoje nas camaras officialmente que estava encarregado de formar gabinete.

« Até á ultima hora informarei do que constar.

« Pode-se, pois, dizer que desde 29 de agosto, em que foi demittido o ministerio Saldanha, quando em plena dictadura e nas vesperas da abertura da camara menos o esperava, se tem estado em crise permanentemente. Em crise se esteve desde 19 de maio até 29 de agosto, isto é, a contar da revolta nocturna do alto da Ajuda até á queda da dictadura, o que quer dizer quasi seis mezes de crise politica, e mais são ainda se contarmos como crise o tempo anterior á revolta de 19 de maio em que os pronunciamentos de Arada, Castro d'Aire e Macieira davam tristissima nomeada á situação Loulé-Lobo d'Avila que então se achava no poder.

Ora, na presença da pavorosa crise europêa que temos atravessado, e quando mais cumpria que a nossa nacionalidade timbrasse pela cordura, bom senso e tacto governativo, é justamente quando se tem vacillado mais de oscillação em oscillação até quasi á completa ausencia de estadistas que, sabendo fazer calar os pequenos interesses de facção e politica pessoal, se entendam e combinem para dar governo ao paiz, e todas as garantias de tranquillidade interna, de moralidade na administração publica, de prevenção e prudente iniciativa no aproveitamento de todas as forças e recursos com que ainda pode contar o patriotismo portuguez para qualquer eventualidade a que estejamos destinados.

« Tudo isto e muito mais ainda promette á nação a imprensa partidaria do nobre prelado viziense, e a julgar pelo que já se preconisa da situação que sahir desta longa incubação politica, teremos no governo tudo de que o paiz carece para fazer-se respeitar lá fóra, e conter os phrenesis revolucionarios cá dentro, tanto os que se manifestam pela *anarchia mansa*, que é a peior das anarchias, como os que pretendam revelar-se, ou fazer explosão no campo da *anarchia brava* dos motins, arruaças e conspirações.

« Tem-se fallado em diversos nomes de hontem para hoje, taes como no do Sr. Latino Coelho, Saraiva de Carvalho, Calheiros, Carlos Bento, José de Mello Gouvêa e no de outros cavalheiros partidarios mais salientes e conspicuos do centro liberal *reformista*.

« Veremos o desenlace, que já não virá sem tempo.

« No dia 15 abrio el-rei o parlamento, sendo esta a primeira sessão da actual legislatura.

« Na sessão real de abertura pronunciou o soberano o discurso do costume.

« A camara dos pares já nomeou commissão de resposta á falla do throno; a dos deputados está constituida, tendo-se verificado os poderes em junta preparatoria com a mais louvavel rapidez. O mais votado para a lista quintupla de que o chefe do estado devia escolher o presidente, foi o Sr. Antonio Cabral de Sá Nogueira, irmão do ex-presidente do conselho de ministros. Foi elle o nomeado, segundo as praxes. A lista quintupla compunha-se dos Srs.: Antonio Cabral de Sá Nogueira, Alberto Carlos Cerqueira de Faria, Anselmo José Braamcamp, João Baptista Ferrão de Carvalho Martens, Francisco Coelho do Amaral.

« Para vice-presidente foi escolhido por el-rei o immediato em votos que é o Sr. Alberto Carlos.

« Foram eleitos secretarios os Srs. Adriano Machado e Pinheiro Borges.

« O que mais tem dado que fallar nestes ultimos dias é a desapparição do marquez de Angeja (conde de Peniche) que estava despachado pela dictadura plenipotenciario de Portugal em Bruxellas. Como lhes disse na minha ultima, este fidalgo não tinha ainda partido para o seu posto diplomatico, apezar de ter já recebido, segundo se diz, boa somma de dinheiro de adiantamento, como é costume, e das repetidas instancias da imprensa e das ordens do proprio ministro dos negocios estrangeiros. Ha dias parece que se resolveu a partir, não para Bruxellas, mas para Coimbra, onde pouco se demorou, para o Porto e para Braga, onde tambem pouco tempo esteve, e por ultimo para Badajoz (Hespanha) onde se diz que está ou que estivéra.

« Anda a policia a tombos e fervem os telegrammas e ninguem atina com o *sumiço* do nobre marquez; entretanto crescem os boatos de connivencia desta perigrinação com os fios de uma supposta ou projectada revolta que segundo se espalhou deveria rebentar simultaneamente em Braga, Porto e Coimbra, sendo secundada em Lisboa pelos *penicheiros*. Como episodio policial cita-se o achado de uns 400 barretes vermelhos que se compraram para servirem na occasião da revolta; ao mesmo tempo que a imprensa quotidiana se refere a estes factos e procura achar-lhes nexo, o governo manda reforçar a guarnição de Braga e faz partir, como deportado para Peniche, um official superior do exercito, o qual ja por outras vezes tem sido deportado como implicado em planos desordeiros. Parece que o governo tem os fios de toda esta meada, e as contradictorias noticias que tem transpirado, o que provam é que, se tem guardado segredo, o que é louvavel. Por outra parte a imprensa ministerial péde em côro a demissão do diplomata que em vez de ir para o seu posto no estrangeiro, faz digressões mysteriosas pelas provincias do reino. O tempo deve dar luz a todos estes factos, e o processo que dizem se vai instaurar ao referido marquez, provará a sua innocencia ou culpabilidade. Todos folgariam de que o Sr. d'Angeja, herdeiro e representante de tão elevado e distincto nome, que seus maiores illustraram, se apresentasse illibado perante a opinião publica.

« Como verão das noticias extrangeiras que por esta malla remettem os seus outros correspondentes, está agora na tella da discussão como quasi definitiva, a candidatura do duque d'Aosta para o throno de Hespanha. O principe Amadeu é irmão de S. M. a rainha de Portugal e filho do rei de Italia. Esta candidatura dá, ao que parece, garantias de ser respeitada a nossa independencia, affastando ou addiando para muito mais longe os planos de absorpção com que os nossos pertinazes vizinhos tem abusado nestes ultimos tempos da proverbial paciencia portugueza.

« Creio que me referi nas minhas ultimas á licença e demasias de uma folha saldanhista (o *Popular* da tarde) e de um chuveiro de pamphletos, contra familia real, contra os officiaes mores do paço a que denominaram *camarilha*. Esta folha ha dias suspendeu a sua publicação. Todos os numeros ou quasi todos estavam querellados, e de 14 editores que o *Popular* dizia ter de reserva a gratuitos para ir substituindo os que ficaram inhabilitados, parece que nenhum appareceu na hora extrema. Sejam quaes forem os motivos de taes hostilidades, o que por ora não está averiguado, a opportunidade não podia ser peior Entretanto a elevação das sommas consummidas pela lista civil será ponto provavelmente a que o parlamento dê alguma attenção, porque não está em harmonia com o systema de reducções, suppressões e economias a que se tem procedido segundo o programma de janeiro (de 1858) que serve de bandeira ao partido chamado *reformista*, que hoje se acha novamente no poder. Os pamphletos continuam, cada dia sob diversos titulos. Como dão escandalo, ou os mencionam, acham consummidores, o que não admira.

Um jornal d'antes de hontem, que tenho á vista diz que o grito que hão ou haviam de soltar os conspiradores, será ou seria: » côrtes constituintes e mais amplas liberdades. »

A mesma folha diz que os conspiradores dispõem de grande numero de armas e munições. Parece que ha dias o bispo de Vizeu depois de larga conferencia com o barão de Zézere, commandante das guardas municipaes, foi com elle para o ministerio da guerra, e alli foram dadas varias ordens, afim de impedir a realisação dos planos dos turbulentos, e para obrigar a sahir de Lisbôa alguns militares suspeitos.

« Parece que nas camaras se tratará de annullar a promoção que a dictadura do marechal Saldanha fez em favor dos officiaes e sargentos que o accompanharam na madrugada de 19 de maio ao paço d'Ajuda. Diz-se que ha suspeitas de novas alliciações nos quarteis e que é preciso um exemplo que tire para sempre aos militares a esperança de se elevarem pelo caminho da insubordinação.

« Foram conferidas ao barão de Zezere as honras de ajudante de campo de el-rei, mas continúa com o commando das guardas municipaes.

« No dia 19 do corrente houve revista e parada geral das tropas da guarnição da capital no campo das Salesias em Belem, por S. M. el-rei D. Luiz. Depois os corpos passaram em continencia pelo paço de Belem onde estava S. M. a rainha com os principes. Por uma portaria foi elogiada a divisão na folha official mencionando-se o aceio e firmeza com que se apresentaram as tropas. Depois da parada houve um banquete no paço da Ajuda, sendo convidados além dos ministros, todos os officiaes generaes, os commandantes dos corpos, e um official de cada classe e de cada corpo. S. M. a rainha assistiu ao jantar. Serviram as baixellas ricas e todos os ornatos de prata mais explendidos. El-rei levantou, no meio do jantar, o seguinte brinde:

« Brindo ao exercito que sempre tem pugnado pela honra, integridade, e independencia da patria: exercito que, na proporção que tem, e guardadas as suas relações, nunca se mostrou inferior as melhores qualidades dos outros exercitos, e que em todas as occasiões que se apresentar, mostrará a sua reputação unanime e triplicada. »

Eram 140 entre generaes e officiaes convidados.

« O visconde de Leceia, como o mais idoso dos generaes convidados agradeceu em nome do exercito o brinde de S. M. e disse que se responsabilisava pela sua fidelidade á familia real e á independencia de Portugal.

« O conde de castello Branco fez um brinde a S. M. a rainha, e foi o brinde repetido pelo coronel Valladas. Depois seguiram-se vivas a el-rei e á familia real. Os officiaes de lanceiros fizeram um brinde a S. A. o infante D. Augusto, que presidia a segunda mesa. O jantar foi servido na sala de marmore.

« A primeira mesa era presidida por S. M. el-rei que tinha sua augusta esposa na frente. A' direita d'el-rei estavam o visconde de Leceia, generaes Barreiros e Mansos da Fonceca; á esquerda os generaes conde de Castello Branco e barão do Rio Zêzere; á direita de S. M. a Rainha o bispo de Vizeu; seguia a condessa de Souza, o general Palmeirim e D. Antonio José de Mello; a esquerda do Sr. Carlos Bento da Silva (ministro) a Sra. D. Gabriella, o general Tavares d'Almeida, barão de Castro Daire, visconde de Sagres e Luiz Maldonado.

« El-rei travaja o seu uniforme militar, cingindo a grãa-cruz de Torre e Espada. A rainha vestia uma graciosa *toilette* de *faye* côr de rosa tendo os cabellos soltos. O collo era ornado por um riquissimo collar de diamantes.

« O agradecimento do velho general visconde de Leceia, foi nos seguintes termos:

« Camaradas! Sou o mais antigo e o mais graduado dos que aqui nos achamos presentes. Ao brinde de el-rei respondamos com outro, significando lhe a nossa dedicação e á real familia, e com a segurança de que o exercito portuguez corresponderá sempre ao conceito de S. M. sustentando a independencia e a liberdade da patria, e mantendo as nossas instituições politicas.

« Terminou ás 9 da noite. Attribue se grande importancia politica a este banquete.

« Varios jornaes tem feito uma curiosa estatistica dos grupos e sub-divisões em que se acha dividida a camara dos deputados, d'onde parece colher-se que não offerecerá mui solidos elementos de apoio a uma situação exclusiva de uma só côr ou feição politica.

« Nas noites de 24 e 25 deste mez tem-se observado em Lisbôa e em todo o paiz explendidas auroras boreaes. No *Jornal do Commercio* de hoje (26) vem no boletim do observatorio meteorologico de Lisbôa, a resenha das observações d'este raro phenomeno. O ultimo que se via em Lisbôa fôra ha 13 annos. O que, antes d'este mais visivel foi data de 1848. O destas duas noites apresentou-se com um esplendor singular n'estas regiões.

Em Villa Nova de Gaya e no Porto, as torres tocaram o incendio pois no primeiro momento persuadiu-se muita gente que era alguma enorme conflagração. Em alguns bairros de Lisbôa houve grande alarma e toques de apito pela mesma persuasão. As collinas da cidade, taes como S. Pedro d'Alcantara, Castello, Merite, Graça encheram-se de gente.

« Na noite de 25 não foi tão intenso o esbrazeado dos clarões boreaes mas eram muito mais visiveis as listas brancas formando arco.

« Chegou á Macáu o vapor *Saida* que d'aqui partira a 25 de junho. Levou 62 dias de viagem. A bordo, em consequencia da intensidade do calor no mar vermelho, falleceu de um typho uma formosa menina de 15 annos, D. Julia Maria Leite, filha do tenente coronel Jeronymo Pereira Leite. Durou 3 dias apenas a infeliz creança. Era minha prima. Ia com sua mãe e irmãas para a companhia do pai. Foi sepultada nas ondas! Faltavam vainda 24 dias de viagem.

« Um golpe de mar levou pela borda fóra um dos sargentos do contingente militar.

« Em Macáu, no porto, virou-se o escaler dos que iam esperar e buscar os passageiros. Ninguem pereceu.

« Abrio-se novo concurso para o apontamento das pedras que hão de formar o embazamento e pedestal do monumento que se vai erigir no Bussaco, em memoria da gloriosa acção de 27 de setembro de 1810, em que o exercito anglo-luso deu a mais severa lição de orgulho militar de Ney e de Junot. E' o campo de batalha europeu mais elevado, e seguidamente o mais alcantilado. Estive alli em setembro, poucos dias antes do 60º anniversario da memoravel batalha, e vi a cantaria lavrada de que se ha de compôr a base do monumento.

« O monolitho de que hade fazer-se o obelisco é de um tamanho promo-vulgar.

« Foi içado com machinas até ao mais alto da serra que domina o lugar de Suila.

« A iniciativa deste padrão que vai erigir-se a uma das maiores glorias militares de Portugal, deve-se incontestavelmente ao Sr. Costa Cascaes, lente jubilado do real collegio militar escriptor e poeta dramatico muito distincto.

« Parece que o Sr. Mendes Leal vai offerecer á academia real das sciencias de que é socio um poema que está concluindo sobre a notavel acção de 27 de setembro de 1810.

« Continúa em grande escala a imigração hespanhola para as republicas de Buenos Ayres e Montevidéo. O *Cordilera* da carreira do Pacifico que esteve no Tejo a 20 do corrente trazia das partes de Byscaia e Navarra uns 200 passageiros O Sr. Pinto Basto, representante da empreza em Lisbôa, deu varias providencias com que satisfez as reclamações de muitos individuos que iam no paquete. Em Lisbôa, mais cento e tantos gallegos tomaram na passagem para as republicas hespanholas. Ha de diminuir em Lisbôa o grande numero de gallegos com a introducção e canalisação da agoa nas casas, a qual deve estar effectuada em todos os predios da capital até ao mez de maio de 1871, segundo a lei organica da *Companhia das aguas*.

« Parece que foi demittido de nosso ministro em Madrid o conde de Villa-Franca (D. Pedro da Costa Macedo) sobrinho do duque de Saldanha. Este diplomata tem estado ultimamente enfermo n'aquella capital.

« Poz-se novamente a cancurso a adjudicação do theatro de D. Maria II.

« Andará por 17 contos annuaes a importancia dos soldos que durante a ultima dictadura foram decretados a todos os officiaes de qualquer patente, que tivessem servido de 1828 a 1833 sob as bandeiras de D. Miguel.

Ha dias houve um espancamento n'um policia que fez sua impressão em Lisbôa, porque figura n'esse acto condemnavel um filho do visconde de Pinheiro e creados d'elle, e diz se que a casa vigiada pela policia servia para reuniões politicas.

« Succedem-se quasi todos os dias os descarrilhamentos e desastres nos caminhos de ferro de norte e leste. Chegou a Lisbôa o capitalista Gandara, de quem são agentes uns taes François e Ladame que tem despedido grande parte do pessoal e dado causa com as suas mesquinharias e ferocidades a esse triste estado a que chegou o serviço da exploração.

« O engenheiro Nunes d'Aguiar foi substituir na fiscalisação por parte do governo, o engenheiro Souza Brandão. Parece que o governo terá de empregar muito rigor porque as fazendas e vidas dos expedidores e passageiros andam em grave risco. Se lhe não pozerem côbro, quando o governo quizer tomar a exploração, estará tudo em tal estado de deterioração, que as despezas serão enormes.

« Parece que os taes agentes recebem 10 por cento das *economias* ou reducções que effectuarem, ao mesmo passo que nenhuma gorgêta recebem pelo augmento de receita, de modo que vai diminuindo esta de dia para dia; mas como no despedir gente e não reparar avarias ha o lucro para elles certo, que os passageiros partam a cabeça que os viandantes sejam esmagados nas passagens do nivel, ou que as mercadorias soffram por isso pouco se lhes dá!

Diz-se que a historia secreta destas torpezas, é immoralissima......

« El-rei D. Fernando deu um concerto e explendido baile em paço d'Arcos, como despedida ás pessoas da côrte que alli o em Cascaes se achavam a banhos.

« Está entregue ao poder judicial o processo contra o cosinheiro do brigue *Tarujo*, que á vista do cabo da Rocca, ao regressar d'Africa assassinou o capitão e o piloto. A tripulação fugio para as vergas e diz-se que será tambem processada, segundo o codigo vigente da marinha mercante, por não terem defendido os officiaes do navio.

« A ilha da Covilhã, no districto de Castello Branco, villa de grande importancia industrial, foi elevada a cathegoria de cidade, por decreto publicado ha poucos dias na folha official.

« A *commissão central 1.º de dezembro* de 1640 deliberou ha dias effectuar no 1.º de outubro a commemoração que annualmente faz da restauração da independencia de Portugal.

» Parece que nesse dia será mudado o nome do largo de S. Domingos, onde está o palacio dos condes de Almeida em « Largo dos restauradores de 1640. » No referido palacio faziam as suas reuniões clandestinas os patriotas conspiradores sob a direcção de João Pedro Ribeiro, D. Miguel e D. Antão de Almeida, do dezembargador Sanches de Baêna, etc. E' alli que a *commissão central* faz as suas reuniões semanaes. »

« *27 de outubro.*—Até esta não me consta que esteja organisado o novo ministerio. Os jornaes todos consignam a declaração hontem feita pelo bispo de Vizeu em ambas as camaras de se achar encarregado d'essa organisação, visto haver sido concedida ao marquez de Sá da Bandeira a demissão da presidencia do conselho em consequencia de suas enfermidades.

« O *Diario de Noticias* e outros jornaes dão, como provavel, a entrada dos Srs. José de Mello Gouveia, para as obras publicas ou fazenda; Saraiva de Carvalgo, justiça; José Elias Garcia, obras publicas; Latino Coelho, marinha e instrucção publica, e exclusão do Sr. Carlos Bento da Silva.

« Outros dizem que ficará com as pastas dos negocios estrangeiros e da fazenda. D'aqui a poucas horas, é possivel que esteja definitivamente resolvida a crise, esta larga crise governativa em que ha tantos mezes estacionamos. Parece que se tem dado novos passos para associar o marquez d'Avila e Bolama á nova situação. Falla-se tambem no barão do Zezere para ministro da guerra.

« Acha-se effectivamente em Hespanha o marquez de Angeja (conde de Peniche).

« Está em perigo de vida a senhora marqueza de Vallada, mãi do marquez do mesmo titulo.

« Falleceu de uma febre puerperal a joven condessa de Tabanede. Seu inconsolavel esposo, o conde, está gravemente enfermo em Trancoso.

« Falleceu o Sr. Carlos Daney, consul portuguez em Bordéos.

« Parece que o governo tem na sua mão os fios das tentativas de suborno e alliciação a diversos officiaes inferiores do exercito. Insiste em que será annullada a promoção feita pela dictadura, como premio da revolta nocturna de 19 de maio.

« Na Bolsa das inscripções (divida consolidada interna) foram offerecidas a venda a 31,25 para os titulos grandes, e a 30 para os titulos pequenos.

« Em Lisboa, a subscripção para os feridos na guerra (seja qual for a sua nacionalidade) elevava-se hontem a 2:394$250 em dinheiro; vinho engarrafado 1,196 garrafas; vinho não engarrafado 450 litros; café 3 saccos; fios 84 kilogrammas; marmelada 76 kilos.

« Os jornaes do Porto publicaram já o quadro da commissão filial organisada na mesma cidade para auxiliar a commissão central. Compõe-se dos Srs. Agostinho Francisco Velho, Antonio José da Silva, Antonio Ribeiro Moreira, Antonio Pinto Moreira da Costa, Diogo José Cabral, João Mendes Osorio, José Bento Ramos Pereira, José Nogueira Pinto, Pedro Maria da Fonceca.

« Em Lisboa as subscripções continuam a ser recebidas no escriptorio do thesoureiro o Sr. J. T. O' Neill travessa do Sequeiro das Chagas; no escriptorio do Sr. José Ribeiro da Cunha, rua dos Capellistas; no banco Ultramarino, rua dos Capellistas e no escriptorio do *Jornal do Commercio*, rua do Bolver.

« Chegaram ao porto no dia 22 deste mez, vindos de Valença, dous hespanhóes implicados na fallada conspiração carlistas. Estão presos na cadeia da Relação.

« O antigo e abastado commerciante d'esta praça, Thomaz Maria Bessone, foi agraciado com o titulo de visconde de Bessone.

» *28 de outubro.*—Mallogra todas as tentativas de paz. A praça de Metz e o exercito do general Bazaine. Ficaram prisioneiros 150 mil homens.

« Como se vê, era falsa a noticia da morte de Bazaine.

« O governo francez não estava resolvido a annuir a qualquer proposta de armisticio que tivesse por base o principio da cessão territorial.

« Os prussianos evacuaram S. Quintin. O corpo do exercito meklemburguez marchou sobre Paris.

« Os exercitos allemães esperam ter á roda de Paris duas mil peças em posição. Diz-se que o bombardeamento começará no dia 31 de outubro.

« O *Daily News* declara-se abertamente contra a politica prussiana, e não admitte, sob pretexto algum, que a Alsacia e a Lorena sejam annexadas á Prussia, apoiando as suas palavras em que a aversão d'aquellas comarcas contra o invasor é profunda para deixar de produzir uma eterna lucta.

« No dia 24 foi communicada officialmente em Madrid a aceitação do principe Amadeu, duque de Aoste á candidatura que o governo hespanhol lhe offerece.

« O governo expedio uma circular aos seus representantes no estrangeiro para que sondere o animo dos governos junto de quem estão acreditados, acerca d'esta candidatura, afim de não encontrar depois embaraços exteriores.

« Entretanto um telegramma recebido hontem de Madrid 27, diz que corria o boato de se ter mallogrado aquella candidatura.

« Ainda esta manhãa não estava resolvida a crise ministerial. Diz-se que o bispo de Vizeu resolvera o marquez de Avila e Bolama a tomar uma pasta importante no futuro gabinete, mas continuavam as negociações para se obter a sua completa organisação.

« Provavelmente apresentar-se-ha hoje no parlamento, e dizia-se que seria assim composto:— Presidencia e estrangeiros marquez d'Avila e Bolama: reino bispo de Vizeu: fazenda Carlos Bento da Silva: justiça Saraiva de Carvalho, marinha José de Mello Gouvea; obras publicas José Elias Garcia. »

« *Ultima hora, 11 da manhãa.*—Ha ministerio. Os decretos apparecerão hoje na folha official (vide acima).

Pouco differe a composição da minha carta de hontem. Constituem o governo alguns membros do partido reformista affectos ao Rvd. bispo de Vizeu, e outros cavalheiros do partido do marquez d'Avila de Bolama. Diz-se que esta juncção, ou fusão, foi indicada por el-rei, em presença da difficuldade que havia de formar um governo puramente exclusivo de partido—reformista—, e por não querer o illustre prelado assumir a presidencia do conselho de ministros.

« Os Srs. Moraes Rego e Mello Gouvêa nunca foram ministros. O primeiro é general de brigada, inspector do acampamento de Tancos e foi por muitos annos commandante do regimento de infantaria n. 2. O segundo é bacharel em direito, chefe da repartição de agricultura no ministerio das obras publicas. Tem sido deputado em diversas legislaturas, e já occupou o lugar de governador civil do districto de Vizeu.

« O *Jornal do Commercio*, dando a noticia ainda d'ella mostra duvidar. Comtudo é certa ao *Diario Popular*, orgão semi-official do gabinete e da esta manhãa no artigo principal da folha.

« O *Jornal do Commercio* diz: « Não é pelo menos crivel que o Sr. general Rego, alheio completamente á politica, sem nenhuma pratica parlamentar, desconhecido completamente nas lutas da palavra, fosse de improviso elevado a homem de estado pelo partido reformista que tem obrigação de não ser imitador servil de disparatadas combinações, que por outras vezes se hão presenciado. »

« O Sr. José de Mello Gouvêa para a marinha, seria por igual impossivel, a nosso ver.

« Emfim, taes serão as difficuldades, que no fim de tanto tempo se componha um gabinete pouco viavel, e que meramente viva o lapso de tempo de uma primavera. »

« Falla-se em adiamento das côrtes.

« A *Revolução*, orgão do partido regenerador, estranha com fundamento que tendo na situação que em 29 de agosto substituio a dictadura do duque de Saldanha entrado o marquez d'Avila, que logo depois, passados dias sahio por não concordar com os mais marquez de Sá, bispo de Vizeu e Carlos Bento no adiamento da eleição geral para deputados (como então lhes contei) e havendo

ILEGÍVEL

...or occasião da sahida do mesmo marquez d'Avila a imprensa reformista representado como necessidade a exclusão daquelle estadista por ser conservador impenitente, hoje se abraça o bispo de Vizeu ao marquez d'Avila fazendo governo com elle depois de instantemente lhe ter solicitado a camaradagem e alliança.

« Diz que o *Omnia serviliter pro dominatione* não é só do tempo de Galba, e que os reformistas, por si sós não teem elementos de goververo, tem forças para o exercer. Que vale, com tudo, mais rojar aos pés de um homem experiente do que entregar os destinos da patria á presumpção e á ignorancia.

« Afinal, consta que chegou a Bruxellas o marquez d'Angeja (conde de Peniche) isto depois de o darem todos os jornaes como ausente em parte incerta e terem pedido a sua demissão, em côro os partidarios do nobre prelado de Vizeu, a pretexto de que andara pelas provincias conspirando em vez de seguir logo para a côrte junto á qual fôra acreditado como representante do rei de Portugal.

« Faz hoje 54 annos o Sr. D. Fernando pai de el-rei D. Luiz, que no dia 31 contará 32 annos de idade. A recepção no paço é a 31.

« Publicou-se hontem um folheto muito notavel do ministro de estado honorario João d'Andrade Corvo, que foi ministro de Portugal em Madrid.

PERIGOS é o titulo da publicação. O seu producto é a favor dos feridos e doentes militares em tempo de guerra. Tem tido uma extracção pouco vulgar porém e digna da maior attenção a doutrina deste papel politico. Consta de 162 paginas e custa 300 réis. O autor collocou Portugal em frente da Europa na situação presente; coteja os direitos dos povos com as ambições dos potentados; investiga o que sejam o *equilibrio europeu*, o *principio das nacionalidades* e a *soberania popular* postos á mercê da força e da astucia dos despotas; trata largamente a questão iberica sobre aspiração do povo hespanhol, e justa repugnancia da nação portugueza, e a candidatura do Sr. D. Fernando ao throno de Hespanha; historia as cousas da actual guerra, e procura entraver as suas provaveis consequencias. E expõe a situação do paiz, os perigos que o cercam e os meios d'elle assegurar as suas condições de existencia como nação independente, a que tem direito incontroverso.

« Diz um jornal hoje que Furtado Coelho que ha dias chegou do Rio de Janeiro no *Gironde* representará no theatro da Trindade, e que se estreará na *Dalilla* de Octave Feuille, traducção do Sr. Antonio de Serpa.

« A' 7 de novembro espera-se aqui o vapor *Humboldt* da linha de Liverpool, com destino a Pernambuco.

« Abre-se hoje o theatro de S. Carlos com o *Trovador*.

« *El Pais*, folha de Madrid, traz a seguinte informação que diz respeito a interferencia de Portugal nas negociações do armisticio.

« Hontem á tarde (25) ás 3 horas e meia estiveram a conferenciar com os Srs. ministros dos negocios estrangeiros os representantes de Inglaterra, Estado-Unidos e Portugal, com o fim de tratar das bases do armisticio, em cujas conferencias as ditas nações desejam que a Hespanha seja representada. »

« As ultimas noticias externas, como porêm lhes dizia no meu *alcance* de hontem, põem em duvida a realisação do armisticio. e por conseguinte as probabilidades da paz.

« Esquecia-me dizer-lhes que antes de assentar-se no ministerio definitivo, foram convidados pelo bispo de Vizeu os Srs. generaes barão do Zezere e Tavares de Almeida, que não acceitaram, apezar de repetidas instancias; os Srs. Latino Coelho e José Elias Garcia tambem foram mais de uma vez convidados e instados.

« Ainda se não desvaneceram os boatos de certas tentativas de alteração da ordem publica. Não falta, porém, quem diga que taes boatos são pura invenção de novelleiros.

« Corria hontem como veridica, diz hoje o *Jornal do Commercio*, a noticia que dá com todas as reservas, de que o governo inglez enviára uma nota ao ministro dos negocios estrangeiros, pedindo com a maior urgencia o armamento de Portugal, concorrendo o thesouro britannico com os dinheiros e armas necessarias para esse fim. »

— Os telegrammas recebidos á ultima hora, em Lisboa, são assim concebidos:

« Londres, 27 ás 6 h. da tarde.—Hoje pela manhãa rendeu-se a praça de Metz. O exercito de Bazaine capitulou. Tomaram-se 150,000 prisioneiros.

« Londres, 28 ás 10 h. da manhãa.—A' respeito do armisticio não ha novidade alguma. Os jornaes de Londres discutem sobre a queda de Metz; nos seus artigos de fundo dizem que teem esperanças de que esta catastrophe ha de levar a França á convicção amarga, mas salutar, de que a sorte da guerra é irrevogavelmente contra ella. Das provincias de França nada de importante. O exercito allemão que cercava Metz, começou a marchar sobre Paris.

« Londres, 28 ás 10 h. da tarde.—O numero total dos prisioneiros em Metz foi de 173,000 homens, inclusive 3 marechaes e 6,000 officiaes. O imperador Napoleão, em consequencia do seu máo estado de saúde, é possivel que seja removido para a ilha de Elba. Confirma se officialmente a noticia da rendição de Metz, entregando-se 150,000 francezes. Parece que as tropas allemãas, que sitiavam Metz, receberam ordem de marchar sobre Paris. »

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA.

MORTE REPENTINA.—Hontem pelas 9 horas do dia falleceu, no meio da rua do Rangel, de um ataque apopletico o subdito portuguez Ambrosio de tal.

COROA DE OURO.—Acha-se exposta na loja de madama Falque, á rua Primeiro de Março n. 4, a corôa de ouro que a sociedade *Doze de Setembro* vai offerecer ao Exm. Sr. barão de S. Borja, em nome do povo Pernambucano.

E' um trabalho admiravel do habil artista pernambucano José Vital de Negreiros.

Compõe-se de dous ramos de louro, enlaçados com ramos de flores onde se veem pequenas pedras preciosas, e presos por um laço de fita onde se lê—Pernambuco, ao Barão de S. Borja, 1870. O artista imitou ao natural as folhas de louro dando-lhe á capricho as côres que póde tomar o ouro.

E' digno do elogios o Sr. Negreiros, pela perfeição e gosto que revella um lindo trabalho. A sociedade offerecerá a corôa por occasião do baile no dia 1 de desembro, desempenhando-se assim de um duplo compromisso.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Reunio-se hontem, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares e assistencia dos Srs. Drs. Soares de Azevedo, Joaquim Portella, Fonceca de Albuquerque, padre Lino do Monte Carmello, e major Salvador Henrique.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

Um officio da directoria da sociedade Monte Pio Brasileiro, convidando o Instituto a se fazer representar no acto de sua installação.—O Sr. secretario perpetuo declara que em consequencia de ter sido recebido muito tarde o presente officio deixou de ser o Instituto alli representado.

Outro do Rvm. vigario Manoel Amancio das Dores Chaves, offertando um exemplar do opusculo que acaba de imprimir, com tres artigos seus, sobre a pena de excomunhão.—Inteirado, sendo recebida a offerta com agrado.

O mesmo secretario perpetuo dá conta das seguintes offertas: Varios ns. do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; alguns ns. do *Americano* e *Mercantil* de Goyanna.—Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

Entra em discussão e é approvado o balanço do 1º trimestre de abril a junho.

E' lido e remettido a commissão de fundos e orçamento, o balanço de receita e despeza verificado no 2º trimestre de junho a setembro.

E' destribuida pelos socios o n. 17 da *Revista Trimensal do Instituto*.

Não havendo mais nada a tratar, levanta-se a sessão.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—Depois da manhãa (domingo) a irmandade de S. Benedicto, erecta no convento de Santo Antonio da cidade de Olinda, celebra, com todo o brilhantismo, a festa do seu padroeiro, orando ao Evangelho e ao *Te-Deum* o Rvm. José Esteves Vianna.

A' tarde percorrerá as principaes ruas da cidade a procissão do Santo.

BARÃO DE S. BORJA.—A commissão encarregada de promover o baile offerecido ao Exm. Sr. Barão de S. Borja, em resposta ao seu officio hontem publicado dirigio lhe o seguinte:

« Illm e Exm. Sr.—Os abaixo assignados, de accordo com a sociedade—Doze de Setembro—tem a honra de responder a carta de V. Exc. de 3 do corrente.

« Por mais respeito e admiração que nos mereça o elevado sentimento que dictou a resolução que V. Exc. tomou, não póde ella ser aceita, por quanto uma nobre associação já prevenio os seus desejos.

« Accresce que estes bravos a cada um dos quaes, viria a caber uma diminuta parcella deste donativo, em sua honrosa pobresa cederiam de bom grado o seu obolo, para que o bravo general que nos combates lhes deu tantos exemplos de heroismo, e que sempre tanto interesse tomou na defesa de seus direitos, fosse victoriado.

« E' uma manifestação em nome da patria, que se trata de dar a V. Exc., e a patria são elles, somos nós, são as familias que agradecem a V. Exc. a restituição de tantos Pernambucanos quo ficariam no sul sem a dedicada e efficaz intervenção do bravo general Victorino.

Gratos, pois, aos seus sentimentos, pedimos desculpa a V. Exc. por não aceitarmos a idéa tão generosamente aventada por V. Exc.

Recife 9 de outubro de 1870. — Illm. Exm. Sr. marechal Barão de S. Borja. — *Os directores do baile.*

MISSA DE REQUIEM.—O Exm. Sr. Barão de Araçagy manda amanhãa celebrar, na matriz da Boa-vista, as 8 horas do dia, uma missa de *requiem* por alma da Exma Sra. D. Feliciana Lins de Barros Wanderley, mulher do tenente Thomaz Lins de Barros Wanderley, fallecida no dia 5 do corrente no seu engenho *Serra d'Agua*, do Rio Formoso, e convida os seus amigos e parentes para este acto de caridade.

NOTICIAS COMMERCIAES.—Eis as da ultimas datas das praças de Londres:

*26 ás 2 h. e 40 m. da t.*

O mercado de algodão tem estado animado, com alça de 1/4 d., o que eleva assim os preços: de 8 1/4 a 10 1/4 o de Pernambuco, de 8 a 9 7/8 o da Parahyba, de 8 a 8 7/8 o de Maceió, de 8 1/2 a 10 1/4 o do Maranhão de 8 a 9 3/4 o do Rio Grande do Norte, e a 9 1/8 o do Ceará.

O assucar está firme com alça de 9 d. cotamos: branco de 25/ a 35/ d., loiro ou somenos 22/ a 32/ d., e o mascavado 19/ a 30/ d.

O café muito firme aos preços de 4 1/6 a 4 8/6.

A borracha do Pará frouxa de 2/11 a 2/1.

NAVIOS CHEGADOS.—A' Lisboa— a 15 *Maria Luiza* do Maranhão e *Douro* do Pará, a 16 *Cearense* (vapor) do Ceará ao Porto— a 19 *Josephina* do Maranhão.

LAIA I.—Este brigue portuguez, sahido de Lisbôa para o nosso porto, traz a seguinte carga: 112 pipas e 160 barris vinho, 20 ditos toucinho, 14 ditos cevada, 250 ditos, 48 pipas e 2 meias ditas vinagre, 6 volumes passas, 800 saccos farello, 201 varas de lagedo, 100 caixas botatas, 91 ditas cera, 275 rodas de arcos de páo, 150 ancoretas azeitonas, 50 pedras de cantaria, 36 volumes drogas.

BISPO DO RIO-GRANDE DO SUL. — Do *Commercio do Porto* extrahimos o seguinte:

« Chegou hontem (20 de outubro) a esta cidade o Sr. D. Sebastião, bispo do Rio-Grande do Sul. Traz na sua companhia um familiar, o Rvd. Agnello Gomes de Souza.

« S. Exc. foi ao concilio a Roma e na volta desejando fazer uma digressão por Portugal já visitou Lisboa e Coimbra donde veio para aqui.

« Hontem visitou a igreja dos Clerigos ao palacio de crystal.

« S. Exc. esteve tambem em Hespanha, cujos principaes pontos visitou.

« O Sr. D. Sebastião Dias Laranjeiras, bispo da provincia do Rio-Grande do Sul, conta 49 annos de idade. E' natural da provincia da Bahia, em cujo seminario fez os estudos theologicos, sendo alli ordenado e logo em seguida nomeado parocho da freguezia de Nossa Senhora do Morro do Fogo, lugar que exerceu por espaço de 13 annos.

« Em 1837 foi a Roma frequentar na universidade da Sapiencia o curso de direito canonico e alli recebeu o grão de Dr. nesta sciencia.

« Durante as ferias visitou os lugares sagrados.

« Em 7 de outubro de 1860 foi nomeado bispo e sagrado pelo pontifice em Roma, d'onde voltou para tomar posse da sua diocese no Rio-Grande do Sul.

« Em 1867 foi á Roma assistir ás festas do decimo-oitavo centenario de S. Pedro, e em novembro de 1869 voltou alli para assistir ao concilio ecumenico.

« Hoje, ás 7 horas da manhãa, partio para Braga, d'onde tenciona voltar no proximo sabbado, e no domingo seguirá para Lisboa, afim de esperar pelo paquete francez *Sindh*, que deve sahir d'alli no dia 27, recolhendo-se á sua diocese.

« Na sua volta de Braga tenciona visitar a cathedral, o hospicio de crianças e o hospital da Misericordia. »

NAVIOS SAHIDOS.—De Lisboa—a 13 *Ligeiro* para o Pará, a 19 *Marahense* (vapor) para o Ceará, e *Laia I* para Pernambuco.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 169.ª a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual corre no dia 12.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins as 11 horas do dia o leilão de generos, moveis e pertences do hotel Aguia Brilhante da rua do Rosario estreita n. 19.

PASSAGEIROS.—Vieram da Europa no vapor francez *Sindh*:

Pappatera Francisco, Lagarde Zelia, Michele Milo, Michele Guerra, Nicola P. de Guiseppe, Brando Antonio, Stefano Gennaro, Del Vecchio Pavis, Felippo da Giovanni, Lomonte Giovanni, Spinelie Guiseppe e um filho, José R. T. de Mello, Castorinha Maria da Conceição, Manoel Pereira de Magalhães Junior, José Francisco Brandão, Joaquim da Silva Torres, Joaquim Ferreira de Campos, Mathias Gomes Fernandes, Barão de Santa Cruz, José F. de Andrade Junior, Manoel dos S. Saraiva, Lino F. Henriques, Therez e 2 filhos, Victor Creux, Henri Behrens, Sabella Felice, Senillo Micqeles e seu filho, Nevellino Rrfaele.

## CAMARA MUNICIPAL.

SESSAO EXTRAORDINARIA EM 30 DE OUTUBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. GAMEIRO.

Presentes os Srs. Angelo Henriques, Dr. Pitanga, Pessoa da Silva, Costa Moreira, e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte expediente relativo somente ao objecto para que fora convocada a reunião:

Um aviso expedido pelo ministerio do imperio em 14 do corrente, no que manda Sua Magestade o Imperador communicar a camara municipal desta capital, que, por carta imperial de 12 do andante mez, houve por bem nomear o Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque para o cargo de presidente desta provincia — Inteirada.

Um officio do secretario da presidencia, com a data de 29 do corrente, communicando a esta camara de ordem do S. Exc. que ... á ... hora da tarde prestar juramento, e tomar posse do cargo de presidente desta provincia o Sr. conselheiro Dr. Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, e immediatamente o Sr. pro-presidente nomeou as commissões que deveriam receber a S. Exc a entrada, e acompanhal-o a sala das sessões, o que depois de feito, e annunciada a chegada de S. Exc. que foi recebido na forma do estilo, e lida a carta imperial prestou o juramento, e tomou posse.

Concluido um e outro acto, retirou-se S. Exc. com as mesmas formalidades; e levantou-se a sessão.

Eu, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario subscrevi.

*Bento José da Costa Junior*, pró-presidente, *Angelo Henriques da Silva*, *Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga*, *José Maria Freire Gameiro* Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso*, *Ignacio Pessoa da Silva*, *Caetano Cyriaco da Costa Moreira*.

# PUBLICACOES A PEDIDO.

## Questão juridica.

(*Conclusão*).

Allegações a fl. 96.

Os embargos de fls. 91 não abalam os fundamentos da sentença de fls. 88, á vista da prova dos autos.

A discussão minuciosa que tem havido dispensa-nos de repetições, apenas observamos que se póde dizer respeito do novo argumento do embargante que é peior a emenda que o soneto.

A presente acção fundava-se em um assento de um pretendido livro de tombo. A petição inicial refere-se ao livro de tombo do extincto morgado de Alagôas. Na petição de fl. 7, se requer que qualquer tabellião a quem fôr apresentado o livro de tombo e demarcação das terras.... passe por certidão....

Demontramos que o tal livro, não era de tombo, nem tinha havido tombo, que é um processo muito regular, cheio de muitas formalidades essenciaes como explica o desembargador Menezes cujas palavras copiamos. O embargante exforçouse á fl. 56 verso em demonstrar que o livro de que se trata é um verdadeiro livro de tombo, um documento official e authentico.

Lê se a fl. 56 verso:

« Ora, contra a qualificação de livro particular escripto por possoa particular protesta a propria certidao.... »

Como se nega tão formalmente a verdade?

Pois bem. Examina-se o tal livro de tombo, e verifica-se, primeiro que a provisão regia que nelle se acha copiada (não se sabe por quem), não foi subscripta nem assignada por alguem; segundo que a descripção e demarcação dos povos não estão assignados por tabellião, nem por outra qualquer pessoa; não se sabe quem as fez, nem quem as escreveu; terceiro que existem entrelinhas nos differentes lançamentos; que depois do ultimo lançamento não ha encerramento algum, havendo mais de 200 folhas em branco.

Como sabio-se o embargante? Perfeitamente, servio-se d'aquillo mesmo que o contrariava!

Se o livro fosse de tombo,—um documento official então não provaria cousa alguma; porque as faltas apontadas tirar-lhe-hiam todo o valor; mas não, diz o embargante é uma simples copia particular que alguem fez de uma parte dos autos originaes de um tombo; só quero que elle valha como um escripto antigo! E esta!

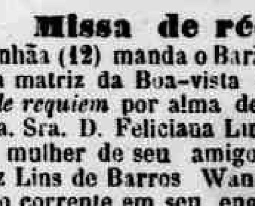
O embargado por si e seus antepassados possue pacificamente o sólo em questão ha mais de 50 annos, o que não é contestado pelo embargante. Provamos isto com um documento de 1813, que é um formal de partilhas extrahido legalmente de um inventario judicial, alli se vê a observancia de todas as formalidades legaes; além dessa posse antiguissima (que não se sabe quando teve principio) e dos dous formaes de partilhas de 1813 e 1861, acresce que no celebre livro, ora de tombo, e ora copia particular (conforme a conveniencia do embargante) não se faz menção da casa do embargado, como ja demonstramos.

E o que se traz contra tudo isto? Que os rascunhos do tal livro são feitos com tinta que denota antiguidade, vale como escripto antigo. Não ha de ser com semelhante futilidade que se ha de extorquir do embargado aquillo que transmittindo-se de geração á geração faz hoje parte de seu patrimonio.

Devem pois ser despresados os embargos, condemnado o embargante nas custas F. J. Fonceca.

Nada mais se continha em ditas peças pedidas por certidão e apontadas na petição retro, o que tudo aqui fielmente fiz extrahir por certidão os proprios originaes aos quaes me reporto; e vae esta sem cousa que duvida faça por mim subscripta e assignada, nesta cidade do Recife aos 24 de outubro de 1870.

*José Pires Campello de Almeida.*



## Missa de réqu'em.

Amanhãa (12) manda o Barão do Araçagy celebrar na matriz da Boa-vista as 8 horas do dia *missa de requiem* por alma de sua prezada prima a Exma. Sra. D. Feliciana Lins de Barros Wanderley, mulher de seu amigo e primo o tenente Thomaz Lins de Barros Wanderley, fallecida no dia 5 do corrente em seu engenho Serra d'Agua da freguezia do Rio Formoso, e pede a seus amigos e parentes o caridoso obsequio de assistirem a esta missa.

O mesmo Barão convida aos senhores reverendos sacerdotes para celebrarem no referido dia 12 missas por alma da mesma fallecida em todas as matrizes e igrejas das quatro freguezias desta cidade a hora que lhe for mais commoda.

N. 448. — POR ACASO EXPERIMENTAES OS SEGUINTES SYMPTOMAS!—Tendes tosse violenta? Sentes dôres nos pulmões? Expectoreis phlegma ou mucosidades? Vos encommodam e debilitam os suores nocturnos? Tendes a garganta inflammada? Estais rouco? Sentes oppres são no peito? Se por acaso, ou dado o caso que adoceis de todas ou de qualquer uma das enfermidades mencionadas, achar-vos-hei na urgentissima necessidade de empregar um remedio efficaz e seguro tal qual seja o Peitoral Anacahuita de Kemp. Não deixeis passar uma hora sem que ceis uma prompta applicação deste inapreciavel e prodigioso remedio. Os males e soffrimentos para logo serão aliviados, e por fim acabará por restabelecer completamente vossa saúde e com ella vossa alegria e prazer.

Sua historia é uma serie continuada de prodigiosas curas e de triumphos sem fim. Encontral-o-heis á venda em todas as principaes boticas da cidade e do campo.

N. 449.—HAJA SUMMO CUIDADO COM AS AFFECÇÕES DOS BRONCHIOS. — Seus progressos são rapidos e assustadores. Atalhem-se pois os meiros symptomas mediante doses regulares do peitoral de anacahuita de Kemp, o qual para logo fará parar os progressos da molestia ou inflammação local; impedirá que a mucosidade se agglomere nos tubos bronchiaes, fortificará os orgãos da voz, e restabelecerá a saúde e o vigor de todo o systema respiratorio. E obora mesmomo caso que a molestia se ache já algum tanto avançada, proporcionará consideravel alivio, e em muitos casos effectuará uma prompta cura.

Portanto as victimas da tosse, constipações, catharros, febres inflammatorias dos pulmões, ou de qualquer uma outra enfermidade dos orgãos da respiração, não devem nem por isso desesperar por um só momento da sua final cura; uma vez que tenham a mão este admiravel e maravilhoso medicamento, verdadeiro restaurador da vida e saúde, qualquer pessoa que o use, dever ter perfeita fé e confiança, mesmo nos indicios os mais pronunciados da molestia.

# COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE NOVEMBRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão do Rio Grande do Norte—647 rs. por kil. posto a hordo, frete de 5|8 e 5 0|0

Cambio sobre Londres — 90 d/v 22 d. 22 1|8 por 1$000 (hoje).

Dito sobre dito — 90 d/v 22 1|8 por 1$000 (hontem).

Frete de algodão de Maceió para Liverpool—5|8 ... 0|0 (navio francez).

Frete de algodão de Guarapes para Liverpool—5|8 e 5 0|0.

Frete de algodão daqui para o Canal—5|8 e 5 0|0 ... para o Reino Unido, ou continente entre Hamburgo e Havre 3|4 sem capa.

Lastro de assucar daqui para Liverpool — 47| e 5 0|0

Gonçalo José Affonso,
Presidente.
Pelo secretario,
A. P. de Lemos.

## ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 9 . . . . | 321:986$722 |
| Idem do dia 10 . . . . | 49:242$368 |
| | 371:229$090 |

## Movimento da alfandega.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 187 | |
| « « com generos | 479 | |
| | | 666 |
| Volumes sahidos com fazendas | 263 | |
| « com generos | 138 | |
| | | 401 |

Descarregam hoje 11 de outubro.

Barca ingleza—*Brilhante*—diversos generos.
Barca ingleza—*Zennia*—idem.
Navio inglez—*Kite*—idem.
Barca ingleza—*Kristining*—bacalhao.
Patacho nacional—*Jaboatão*—diversos generos.
Brigue inglez—*Wolfred*—diversos generos.
Lugar inglez—*Navegator*—diversos generos.
Barca franceza—*S. André*—idem.
Brigue inglez—*Phanton*—farinha de trigo.
Galera ingleza—*Hermione*—diversos generos.
Patacho americano — *Water Wiler* — farinha de trigo.
Brigue hollandez—*Cornelio Gertrudes*—farinha de trigo.
Hiate nacional—*Jaguari*—diversos generos.
Brigue inglez—*Cigana*—idem.
Lugar portuguez—*Julio*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 9 . . . | 16:434$269 |
| Idem do dia 10 . . . . | 2:077$380 |
| | 18:511$649 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 9 . . . | 16.062$358 |
| Idem do dia 10 . . . . | 1:462$146 |
| | 17:524$504 |

# MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 10.*

Bordeaux e portos intermedios—14 dias, vapor francez *Sindh*, de 1903 toneladas, commandante Giost, equipagem 130, carga fazendas e outros generos, a Tesset Frere.

Porto—40 dias, brigue portuzuez *Judith*, de 252 toneladas, capitão Joaquim Pinto da Costa, equipagem 12, carga vinho e outros generos; á Thomaz de A. Fonseca & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Rio de Janeiro pela Bahia—Brigue nacional *Bahiano*, capitão Silverio da Silva Gallo; em lastro.

*Observação*

Suspendeu do lamarão para Maceió a barca franceza *Sant Michel*, capitão Y. Pierre com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

# EDITAES.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de seus municipes os artigos de postura abaixo transcriptos, os quaes foram approvados provisoriamente pelo Exm. presidente da provincia em 26 de outubro ultimo. Paço da camara municipal do Recife, 8 de novembro de 1870.

Bento José da Costa Junior.
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

Cópia.—4.ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, 26 de outubro de 1870. O vice-presidente da provincia, em vista do officio da camara municipal do Recife de 12 do corrente sob n. 97, resolve approvar provisoriamente nos termos do art. 2º do decreto de 25 de outubro de 1831, os artigos de posturas addicionaes abaixo transcripto.

Art. 1.º As refinarias, padarias ou fabricas que trabalham por meio de fogo, só poderão de ora em diante ser estabelecidas nos lugares designados para as ferrarias, calderarias e outras officinas, e para ahi serão removidas as existentes em lugares diversos, quando por qualquer circumstancia deixarem de pertencer aos que agora as possuem, não podendo, porém, estas com tudo trabalharem com carvão de pedra salvo se forem movidas á vapor. Os infractores encorrerão na multa de 30$000 e na do dobro na reincidencia.

Art. 2.º As officinas e estabelecimento, que trabalharem com fogo, deverão ter chaminé que conduzam todo fumo. A chaminé terá altura superior a qualquer edificio nas suas visinhanças no perimetro de 100 metro, ficando marcado o praso de 90 dias para a collocação ou prolongamento das chaminés. Os infracteros encorrerão na multa de 30$000 e na do dobro na reincidencia. Francisco de Assis Pereira Rocha. — Conforme, Antonio Annes Jacome Pires.—Conferi, Miranda Castro.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de seus municipes a postura addicional abaixo transcripta, que foi provisoriamente approvada pelo Exm. presidente da provincia em 7 do corrente.

Paço da camara municipal do Recife 9 de novembro de 1870.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

COPIA.

4ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco em 7 de novembro de 1870.

O presidente da provincia em vista do officio da camara municipal do Recife de 12 de outubro ultimo, sob n. 99, resolve approvar provisoriamente nos termos do art. 2º do decreto de 25 de outubro de 1831, os artigos de posturas addicionaes abaixo transcriptos.

Art. 1º Fica prohibido a venda de carnes ou fressuras depois das 3 horas da tarde nos mezes de outubro á março, e depois das 5 horas da tarde nos mezes de setembro a abril.

Art. 2º As carnes ou fressuras que forem encontradas depois das horas acima marcadas serão apprehendidas e enterradas, ou lançadas ao mar em grande distancia, e a pessoa que as estiver vendendo pagará a multa de 10$ e o dobro na reincidencia, alem de soffrer quatro dias de prisão.

Art. 3º As pessoas que se apoderarem das carnes ou fressuras depois de enterradas ou lançadas ao mar incorrerão nas penas do artigo antecedente.

Art. 4º As carnes serão conduzidas dos matadouros para os açougues em carroças fechadas por gelosias e forradas por toalhas limpas, sendo penduradas em ganchos de ferro de modo que não fiquem sobre-postas.

Os infractores encorrerão nas multas do artigo antecedente.

Art. 5º Fica marcado o praso de 60 dias para a fabricação de carroças apropriadas, findo o qual não será permittido fazer a condução nas carroças ordinarias.

Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque.—Conforme—Francisco Lucio de Castro.

# DECLARACOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de novembro que se finda o praso do pagamento, sem multa, do imposto pessoal, relativo ao 1º semestre do exercicio corrente de 1870 71, findo o qual será cobrado com a multa de 6 0|0.

Recebedoria de Pernambuco 2 de novembro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda

# ATTENÇAÕ

Na sexta-feira 11 do corrente, depois da audiencia do Sr. juiz municipal da 1ª vara civel, tem de serem arrematados por venda os bens penhorados por execução da legitima herdeira do finado Luiz Antonio Vieira á Bernardo José Rodrigues Pinheiro e sua mulher, cujos bens são os seguintes:

Um sobrado e sotão corrido e sobre sotão na rua do Brum n. 18, e um telheiro no fundo, avaliado por 10.000$.

Duas mei-aguas nos fundos da mesma casa fazendo frente para o caes, avaliada cada uma por 800$000.

Um caixão na rua do Brum, contendo dentro duas mei-aguas com os ns. 23 e 25, avaliada cada uma por 1:000$.

Uma mei-agua na rua dos Guararapes com o n. 24, avaliada por 200$.

O escripto de praça acha-se em mão do porteiro do juizo, onde melhor se póde ver. E' a ultima praça.

# THEATRO SANTO ANTONIO.

## COMPANHIA FRANCEZA

EMPREZA—COIMBRA

## HOJE

BENEFICIO DA ACTRIZ

## Mlle. Choeberlé

SEGUNDO AS BASES DO SEU CONTRATO

Variadissimo espectaculo

Dividido em quatro partes.

Ouvertura pela orchestra.

PRIMEIRA PARTE.

Subirá á scena a muito linda e applaudida opereta em um acto, musica de Offembach

## Lischen et Fritzchen

| Personagens. | Actores. |
|---|---|
| Lischen......... | Mme. Valmonca. |
| Fritzchen........ | Mr. Raynaud. |

SEGUNDA PARTE.

Mlle. Mariette far-se-ha ouvir na nova e linda cançoneta

JE M'EMPARDIT D'ESPRIT.

Mr. Caron cantará o lindo rondeau das noutes

BRESILIENS.

Mr. Raynaud desempenhará o bello romance

MARTHA.

Mr. Maris exibirá a linda canção

LES GUEUX.

TERCEIRA PARTE.

Subirá pela quinta vez á scena a lindissima opereta phantastica em um acto, musica de Ad. Adam

## LES Pantins de Violette

| *Personagens* | *Actores* |
|---|---|
| Alcofribas............ | Mr. Raynaud. |
| Pierrot............ | Mlle. Brescia. |
| Violette............ | Mme. Valmonca. |
| Polichinelle............ | Mr. Caron. |

QUARTA PARTE.

Mlle. Choeberlé cantará a novo e linda aria

Fleurs d'amours.

E' este o espectaculo que a beneficiada apresenta ao respeitavel publico desta cidade, de quem espera toda a coadjuvação e concurrencia.

Os bilhetes acham se em mão da beneficiada no hotel da Europa e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 horas.

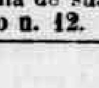
# AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Jaguaribe* commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida no escriptorio do Forte do Matto n. 12.

## PARA'

Para o indicado porto segue em poucos dias o brigue portuguez *Realidade*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto e para o pouco que lhe falta a frete barato: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

## Maranhão.

Segue com brevidade para o porto acima o patacho nacional *Joven Arthur*, para o resto do carga que lhe falta trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

*Navegação costeira por vapor*,

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

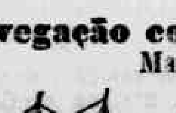
O vapor *Ipojuca* commandante, Moura seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

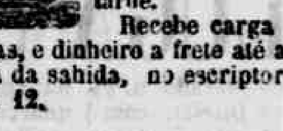
Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.



O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as seis horas da tarde.

Recebe carga passageiros, encommendas, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattes n. 12.



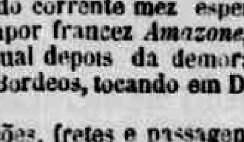
## COMPANHIA

DAS

## Messegeries imperiales.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante de Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, tocando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.



## Companhia americana e brasileira de paquetes vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará, o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

## Para Lisboa

A barca portugueza *Gualdião*, capitão Borges Pestana; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

## Aracaty

Segue para este porto o hiate *S. João Baptista*: para passageiros e carga, na rua do Vigario numero 26.

## RIO DE JANEIRO

Para o Rio de Janeiro segue dentro de oito dias o patacho brasileiro *Arabe* por ter o seu carregamento prompto, podendo ainda receber alguma cousa, assim como mindezas e escravos a frete: a tratar com o seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

## Rio de Janeiro.

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

## PARA O Rio-Grande do Sul.

A escuna portugueza *Aguia*, capitão Fonseca, recebe carga a frete: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

## Rio-Grande do Sul.

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia*: para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio L. de O. Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

## ASSU'

Para o indicado porto vai seguir dentro de seis dias o patacho portuguez *D. Guilhermina*, pelo que recebe carga a frete commodo, e quem no mesmo quizer aproveitar em carregar, queira vir tratar com o seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

# LEILOES.

## LEILAÕ DE MOVEIS

(No armazem da rua do Imperador n. 16).

Sendo de mobilias de jacarandá a Luiz XV, ditas de amarello, mesas para jantar, guarda-louca camas para casal, commodas, apparadores de amarello com pedra, ditos sem ella, commodas de jacarandá, marquezas, cadeiras avulsas, consolos, sofás, marquezas, quadros com molduras douradas, mesas para escripta, 1 machina para costura, 1 toilette de mogno, carrinhos para meninos, relogios para parede, guardas-vestidos, mesas redondas, 2 tinas de madeira, copos, calices, candieiros o gaz, 1 bomba para jardim, caixas, bahús e muitos outros objectos.

HOJE

11 do corrente

por intervenção do agente Pentual, ás 11 horas em ponto, sem reserva de preços.

## LEILÃO

DOS

Pertences e moveis e generos do hotel da rua Estreita do Rosario n. 19 (Aguia Brilhante).

O agente Martins fará leilão, por autorisação, dos pertences, moveis, louça e trens de cozinha, do hotel Aguia Brilhante da rua Estreita do Rosario n. 19, em lotes, a vontade dos compradores

HOJE.

11 do corrente

ás 11 horas do dia, no mesmo hotel.

## LEILAÕ DE fazendas francezas

suissas e allemãas

PARA LIQUIDAÇÃO

Segunda-feira 14 do corrente.

J. Carrere levará a leilão, por intervenção do agente Pinto e para liquidação, um completo e variado sortimento de fazendas francezas, suissas e allemãas, proprias do mercado e existentes em seu armazem do largo do Pelourinho n. 7, onde se effectuará o leilão, ás 10 horas do dia acima dito.

# AVISOS DIVERSOS.

## CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 2331 com 5:000$, um inteiro n. 1110 com 900$, e outras sortes de 100$ e 40$000 da loteria que se acabou de extrahir (168ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte da loteria, a beneficio da nova igreja de nossa Senhora da Penha (169ª), que se extrahirá sabbado 12 o corrente mez.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 6$000 |
| Meio bilhete | 3$000 |
| Quarto | 1$500 |
| Em porção de 100$000 para cima. | |
| Bilhete inteiro | 5$400 |
| Meio bilhete | 2$700 |
| Quarto | 1$350 |

Manoel Martins Fiuza.

## Club do Monteiro.

A primeira partida terá lugar na noute do dia 12 do corrente, havendo um trem expecial para a volta as 2 horas da madrugada.

O emprezario,
*P. J. Layne.*

## Escrava.

Precisa-se de uma escrava para uma pequena familia para o serviço interno e que saiba engommar: para tratar na praça do Conde d'Eu n. 30, 1º andar.

— Aluga-se uma casa terrea com sotea e bastantes commodos junto a ponte pequena da Passagem: a tratar na estrada do Cajueiro, sitio n. 1, ou na rua das Trincheiras, fabrica de pentes numero 1.

— Um rapaz brasileiro, de boa letra, encarrega-se de fazer escriptas commerciaes por partidas dobradas: á tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.

## Reverendo padre José Bernardino de Paiva

Recompensa-se com generosidade a quem der noticia em que parte desta cidade ou mato reside o reverendo padre portuguez José Bernardino de Paiva: a pessoa que delle queira dar noticia, annuncie para ser procurado.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 20 da rua Duque de Caxias: na rua do Rosario da Boavista n. 40.

MUTILADO

# MUDANÇA.

**O salão de pianos e de musicas**

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

**Imperatriz n. 12, loja,**

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

---

VICTORIANO PALHARES.

# AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO :

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima.
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.

1 volume brochado 2$000

NA

LIVRARIA FRANCEZA

---

*Aluga se*

uma casa terrea, sita na Capunga, com sotão, cocheira, e um pequeno quintal : a tratar na rua do Vigario n. 31.

---

**Joaquim José Gonçalves Beltrão**

Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

---

AU

# ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

---

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte

Cosinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro, dando fiador : na rua do Crespo n. 9, livraria franceza.

---

# MUDANÇA.

O Dr. King mudou sua residencia e consultorio medico cirurgico para a rua da Aurora n. 52, 1º andar, onde dá consultas das 7 as 9 horas da manhãa e das 3 as 5 horas da tarde nos dias uteis ; aos chamados devem ser por escripto e acudirá a qualquer hora do dia ou da noute.

---

# AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : a tratar na rua do Vigario n. 9, 3º andar.

---

# AVISO

Roga-se aos senheres abaixo mencionados o obsequio de comparecerem no Bazar da Moda á rua do Barão da Victoria, a negocio que lhes diz respeito :

João Valentim Vilella Junior.
Guilherme Dias dos Santos.
João José dos Santos Lima.
José Magalhães com fabrica de velas.
José Maria Fernandes, morador na villa do Cabo.

---

**Bôa occasião.**

Um moço brasileiro de 30 annos de idade que falla e escreve a lingua ingleza, com todas as habilitações para caixeiro despachante, de embarques ou outro qualquer trabalho ; precisa de um emprego. Para informações dirija-se a rua da Cruz n. 51, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

---

**Irmandade das Almas**

Erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-vista.

De ordem do irmão juiz, por não ter comparecido numero de irmãos na segunda vez como determina o art. 23 do nosso compromisso, para a eleição, de novo convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio na mesma matriz, domingo 13 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, afim de que reunidos em numero que possamos considerar mesa geral. elegemos a futura mesa regedora que tem de reger a mesma irmandade no anno de 1870 a 1871.

Consistorio da irmandade das almas erecta na matriz da Boa-vista 7 de novembro de 1870.

O escrivão,
Manoel D. da Silva Junior.

---

**José Antonio de Castro Pôrte**

Este senhor tem uma carta para lhe ser entregue no caes da Companhia Pernambucana n. 2, escriptorio de Veras & Barbedo, onde a deverá procurar, pagando o presente annuncio.

---

*Ama*

Na rua do Marquez de Olinda (outr'ora Cadeia) n 50. precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Para fazer companhia e moralisar a tenros meninos, precisa-se de uma mulher de meia idade e de conducta exemplar : quem a isso se queira prestar dirija-se á rua da imperatriz, loja n. 44, que se dirá quem precisa.

---

# MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

— Joaquim Francisco do Espirito Santo, concordataria da massa fallida de Maia & Espirito Santo, pede aos seus credores o favor de virem ou mandarem receber os pagamentos da 1ª prestação de sua concordata ; devendo, para esse fim, dirigirem-se á rua do Imperador n. 41.

---

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

**Dirigido pelo Dr.**

SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamades para o interior, á preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

---

**Para loja de relojoeiro.**

Aluga-se parte de uma loja, a qual sempre foi de relojoaria, existindo ferramentas, bancas e todos os precisos, para nada mais precisar do que o pessoal ; a localidade é a melhor possivel : a tratar na rua do Rosario n. 22.

---

# D. W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição.

A RUA DO BRUM N. 52.

Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Formas de ferro para purgar assucar.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

---

PADARIA

# UNIVERSAL

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que acaba de estabelecer uma padaria intitulada Universal, á rua das Tamarineiras ns. 3 e 5, no lugar denominada Jaqueira.

Tendo envidado todos os meios possiveis para collocar este estabelecimento nas condições de poder satisfazer a necessidade que havia de um estabelecimento desta especie nos arrabaldes desta cidade, o abaixo assignado espera a valiosa protecção de todos os seus moradores.

Promette o abaixo assignado que só emprega na confecção dos artigos que se propõe a fabricar no dito estabelecimento as farinhas das melhores qualidades, sendo tudo feito pelos systemas francez, inglez, portuguez e allemão, para o que já tem contratado trabalhadores estrangeiros, conhecedores desses systemas.

Para maior commodidade dos moradores desta cidade o dos seus suburbios, o dito estabelecimento terá diversos depositos para os artigos do seu fabrico em differentes pontos da mesma cidade e dos seus arredores, os quaes serão publicados em proximo tempo pelas circulares particulares dirigidas aos moradores dos arrabaldes.

FREGUEZIA DO RECIFE.

Rua da Cruz n. 13, confeitaria do Sr. Miguel Ferreira Pinto.

Em frente a rua do Vigario, armazem n 2, denominado Novo Mundo

FRECUEZIA DE SANTD ANTONIO.

Rua do Imperador n. 26, confeitaria dos Srs. Rodrigues &. C.

Oude se encontrará pão, desde o modico preço de 20 até 200 rs.

No dito estabelecimento e seus depositos, tanto na cidade como nos arrabaldes, recebem-se encommendas de bandejas para casamento, partida ou para qualquer outro fim, as quaes deverão ser dirigidas em carta fechada, em que se determine, pouco mais ou menos, o valor das mesmas encommendas, as quaes serão entregues no lugar da residencia dos freguezes.

Gustavo Adolpho Wurffbain,

---

# AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa : na rua do Tores n. 16, 2º andar.

---

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia : na rua da Cambôa do Carmo n 16.

---

# ALUGA-SE

o 1º andar do sobrado n. 91 na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, com 4 quartos, 1 gabinete na sala da frente, despença, cozinha, 1 quarto para escravos, quintal e cacimba : quem o pretender dirija-se a travessa da Madre de Deos n. 15 ; e para o ver a chave acha-se na taberna dos Srs. Lopes & Souza na mesma rua n. 95.

---

**Attenção,**

Precisa-se alugar parte de uma casa terrea ou sobrado para um rapaz empregado no commercio: quem pretender deixe nesta typographia carta fechada com as iniciaes J. F.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para conduzir a comida e fazer o mais serviço de uma casa de homem solteiro : a tratar na rua do Mondego n. 3.

— João Nogueira Rabello, commerciante na cidade do Icó, que ha muitos annos compra nesta praça, julga nada dever aqui ou fóra, se, porém, alguem se julgar seu credor, entender-se-ha com os seus correspondentes no Recife, os Srs. Gomes de Mattos Irmãos, dentro de oito dias.

---

# FEITOR

Precisa-se do um feitor para engenho, preferese portuguez : a tratar na rua da Matriz da Boa-vista n. 26, 2º andar, ou na rua da Cadeia n. 56, com Leal Irmãos.

---

**Escravo para alugar**

Precisa-se alugar um escravo para serviço : na padaria da rua Direita n. 14.

— Precisa-se de uma ama que engomme, cozinhe e compre para casa de pouca familia : na rua da Aurora n. 40 se dirá quem precisa.

---

# A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá' N. 5

**Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.**

MOREIRA DUARTE C.

---

# MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA

DE

# CHAPÉOS DE SOL

DA

**Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.**

(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

---

# GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

## 41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

# ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por babeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos. RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA

D.

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em aceio, artistas e commodos, e êm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes' deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante"

---

**Companhia Phenix Pernambucana**

A directoria da companhia Phenix Pernambucana deliberou que os premios de seguros por ella realisados quer maritimos quer terrestres sejam pagos no acto de celebrar-se o contrato.

Pernambuco 11 de outubro de 1870.

Pela companhia Phenix Pernambucana
J. H. Trindade.
F. F. Borges.
Luiz A. Sequeira.

---

# PENHORES

**Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.**

---

**Sobrado para alugar**

O 1º e 2º andar e sotão n. 6 da rua do Duque de Caxias : a tratar no Coração de Ouro.

**AMA** Precisa-se de uma para pouca familia: na rua do Caldeireiro n. 86

— Precisa-se de uma ama para casa estrangeira de poucas pessoas : na rua da Imperatriz n. 9, loja.

---

# SHAW HAWKES & C.

**RUA DA CRUZ N. 4**

Chapas de ferro galvanisadas para telheiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machica de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças, prenças, cofres de ferro, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro e muitos outros artigos.

---

# OS AMERICANOS

## CILYNDROS PARA PADARIAS

Tendo chegado ha poucos dias completo sortimento dos melhores e mais conhecidos cylindros americanos para padarias, roga-se ás pessoas que d'elles precisarem de virem vel-os ao grande deposito do

# BASTOS

LOJA DAS MACHINAS

# RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 56 A

OUTR'ORA RUA DA CADEIA

---

**Companhia Alliança**

DE

**seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.**

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

---

**Acaba de sahir à luz**

E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A

# GUIA DEVOTA

OU

COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS

DE

NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO,
MARIA SANTISSIMA
E
VARIOS SANTOS.

A saber :

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.
Um bonito volume encadernado.

2$000.

---

Agencia em Pernambuco

Do Dr. Ayer

**Peitoral de Cereja**

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

**Salsa parrilha**

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darros.

**Tonico**

Conserva e limpa os cabellos.

**Pilulas catharticas.**

Puramente vegetaes sem mercurio ; cura sesões, purgao e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

---

# AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : na rua Velha n. 66.

---

# CASA DO OURO

**Rua do Barão da Victoria n. 63**

( *Outr'ora rua Nova.* )

**Bilhetes garantidos da provincia.**

Esta feliz casa acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$ em dous meios de n. 501, a sorte de 100$ em bilhete inteiro de n. 1719, e outro n. 733 com 100$, alem de outros premios menores : podendo os seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixarão de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da nova igreja da Penha, que será extrahida sabbado 12 do corrente mez.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 6$000 |
| Meio | 3$000 |
| Quarto | 1$500 |

De 100$000 para cima.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 5$400 |
| Meio | 2$700 |
| Quarto | 1$350 |

João Joaquim da Costa Leite.

---

COMPANHIA

DOS

TRILHOS URBANOS

DO

**RECIFE A' OLINDA.**

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no prazo de dez dias contados do dia 11 ao dia 21 do corrente, recolherem a 2ª prestação de suas acções, na razão de 10 %, do capital da 2ª emissão. Para este fim será encontrado o Sr. thesoureiro no escriptorio da companhia das 11 horas da manhãa ás 2 horas da tarde, de todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 8 de novembro de 1870.

*João Joaquim Alves,*
1º secretario.

---

**Caxangá**

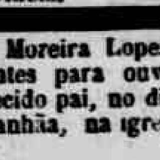
Aluga-se pelo tempo da festa uma das melhores casas neste arrabalde, a conhecida geralmente alli pela do—Solleiro—á margem de rio, e com excellentes commodos para grande familia : quem pretender dirija-se á mesma casa, ou no Recife a rua do Hospicio n. 41, que achará com quem tratar.

— E' esperado proximamente nesta cidade vindo da Bahia o distincto oculista Dr. José Lourenço de Magalhães, que pretende demorar-se pouco tempo entre nós. São muito notaveis as operações que este oculista com grande successo tem praticado naquella provincia.

---

As filhas de José Moreira Lopes convidam aos seus amigos e parentes para ouvirem missa pelo repouso de seu fallecido pai, no dia 12 do corrente as 8 horas da manhãa, na igreja do Espirito Santo.

---



D. Urania Ramos Neves manda celebrar no dia 14 do corrente as 7 1|2 horas da manhãa na igreja de S. Sebastião, em Olinda, uma missa por alma do finado Dr. Ignacio Firmo Xavier em signal de amizade e gratidão.

---

— Aluga-se o sitio junto do Sr. Dr. Alcoforado, no Caldeireiro, pelo tempo de festa, tende fructeiras, baixa com capim, e banho no fundo do sitio : quem o pretender dirija-se ao pateo do Collegio, no escriptorio do Sr. Dr. Fonseca, ou no mesmo sitio.

MUTILADO

# AO ARMAZEM
DO
# VAPOR FRANCEZ
## N. 7—RUA NOVA—N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

## CALÇADO FRANCEZ

**Botinas para senhoras e meninas.**

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

**Botinas para homens e meninos.**

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

**Botas e perneiras russianas.**

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

**Sapatos de borracha para homens e senhoras**

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

**Sapatos de lustro para homens.**

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

**Abotinados para meninos e meninas**

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

**Sapatos de tapete.**

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

## PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

## Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodétes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

## BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

## ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.



# AO ANNEL DE OURO
## LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um pódernse-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario



# A MÃO DE OURO
## Nova loja de joias

RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE

**Manoel da Cunha Saldanha & C.**

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUCÁ N. 9 Á



# ATTENÇAÕ

José Joaquim da Costa Maia, tem á venda no seu armazem, sito no largo do Pelourinho n. 5, os objectos seguintes, e que vende por preços mais commodos do que em outra qualquer parte:

Oleo de linhaça.
Couro de lustro.
Saccos de estôpa.
Estôpa em peça.
Vinho Bordeaux em caixas.
Feltro em peça para forrar embarcações.
Encerados.
Telhas de ferro galvanisado, de differentes tamanhos, para cobrir casas.
Ferro liso galvanisado para forrar embarcações.
Pregos galvanisados.
Cantaria de Lisbôa.
Dita soleiras.
Dita marmore.
Taboas de marmore de differentes grossuras.
Ladrilhos de marmore de differentes côres e tamanhos.
Ditos de pedra de Ansam, pretos e brancos.
Tumulos de pedra fina de differentes tamanhos.
Pedras para lavatorios.
Taboas de louza.
Pias de louza para cosinha.

## NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior ás todas as preparações ate hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

**Rua da Cadeia n. 51 1° andar.**

## O MARAVILHOSO REMEDIO
DO
**Dr. Chas. de Grath**

# OLEO ELETRICO
## KING OF PAIN
## O REI DA DOR

**Para o uso interno e externo.**

CURA:

Cholera e cholera-morbus, diarrhêa, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça e dôres de ouvido, em tres minutos.
Dôr de dentes, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo em um dia.
Febre e febre intermittente, em um dia.
Dôr nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia e erysipelas.
Molestia de figado.
Palpitação de coração.

**Reserve sempre este remedio na sua familia.**

AS DOENÇAS SE APRESENTAM QUANDO MENOS SE ESPERAM.

Oleo eletrico—O King of Pain—(o rei da dôr) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dôres, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. de Grath e outros seus.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas das nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade, e por isso está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. O oleo eletrico—o King of Pain opéra directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve, sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medicina para o uso externo o interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias, sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

Unico deposito em Pernambu
NA PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
N. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 34.

**OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG**
PHᶜᵒ 2 RUE CASTIGLIONE PARIS
DEPOSITO: P. MAURER et Cⁱᵉ, *em Pernambuco*; JOSÉ BELLO, *em Porto Alegre*; SILVA LOPES, *em Bahia*; FERREIRA et Cⁱᵉ, *em Maranhao*.


## AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua do Codorniz n. 8.

No dia 11 do corrente, na igreja do convento de S. Francisco, as 6 horas da manhãa, mandam-se celebrar missa pelo bacharel Antonio Cyrillo de Souza Dutra, 30° dia do seu passamento: roga-se aos collegas e amigos do finado, queiram comparecer a este acto de religião.

— Quem precisar de uma negrinha de portas para dentro, dirija-se á rua da Santa Cruz n. 12.

— Precisa-se de uma escrava que cozinhe e engomme para pouca familia, e um moleque de 12 a 14 annos: na rua da Imperatriz n. 86, 2° andar.

## AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Previne-se que ninguem faça negocio com o ho-el denominado Aguia Brilhante, sito á rua estreita do Rosario n. 19, visto seu proprietario não se achar desembaraçado com os seus credores.

## Attençaõ

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que deixou de ser caixeiro da casa dos Srs. Teixeira Marques & C., desde o dia 5 do corrente, e por isso livre de todo e qualquer compromisso; ao mesmo tempo communica aos seus amigos e freguezes que se acha actualmente na loja da Conquista á rua do Cabugá n. 6.

Antonio José Moreira.

## AMA.

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, forra ou escrava, para casa de pouca familia: á tratar na rua Nova n. 50, 1° andar.

— Precisa se de uma ama forra ou captiva que saiba cosinhar bem o diario de uma casa: á tratar na rua do Duque de Caxias, loja n. 4.

## Irmandade
de S. Francisco de Paula no Cachangá.

De ordem do irmão juiz convido a todos os nossos irmãos para uma mesa geral no dia 13 do corrente, afim de tratar-se de assumpto importante e urgente da mesma irmandade.

José Marcelino Gonçalves Salgueiro,
Escrivão.

## Çriado.

Precisa-se de um criado de 15 a 16 annos, forro ou escravo: a tratar na rua Nova n. 50, 1° andar.

— Na rua do Socego, casa n. 34, aluga-se uma escrava.

— Flóra Umbelina de Almeida Xavier, Maria Isabel de Almeida Xavier, Ignacio Firmo de Almeida Xavier, Maria Gertrudes de Jesus Xavier, José Firmo Xavier, Emilia Candida de Araujo Almeida, e mais alguns parentes, agradecem cordialmente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes do seu presado marido, pai, filho, irmão, cunhado e parente Dr. Ignacio Firmo Xavier, e convidam aos amigos do dito fallecido a assistirem a missa resada e memento do setimo dia, que terá lugar na igreja do convento do Carmo, sabbado 12 do corrente mez, as 8 horas da manhãa.

— Offerece-se uma mulher para cozinhar e engommar em casa de moço solteiro: quem precisar dirija-se á rua Imperial n. 91.

— Aluga-se o sobrado de um andar e loja n. 6, na rua da Mangueira na Boa-vista: a tratar na rua do Aragão n. 35, ou á rua do Mondego, olaria n. 13 com Marcelino José Lopes.

## AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com toda perfeição para casa de rapaz solteiro: na rua do Livramento n. 6, loja.

— Aluga-se ou se dará sociedade á padaria allemãa em Santo Amaro, a qual está bem montada e afreguezada, tendo encanamento de agua e gaz, e bastante commodo, as condições são favoraveis: trata-se no mesmo lugar ou na rua da Guia numero 56.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de S. João n. 44.

## GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

**BRAZILIAN STREET**
**Railway Company (Limited)**

Esta companhia venderá d'aqui por diante nos domingos e dias santos na estação do Recife bilhetes especiaes, que servirão sómente no dia da venda, por 1$000 cada um, os quaes dão direito a passagem de ida e volta em qualquer trem do Recife ao Caldeireiro, Monteiro e Apipucos.

Escriptorio da companhia 9 de novembro de 1870.

*William Rawlinson.*
Gerentê.

# IRMANDADE
DE
## N. S. Mãi dos Homens

Havendo a mesa regedora desta irmandade deliberado fazer sahir em procissão solemne a imagem de sua excelsa padroeira, no domingo 13 do corrente as 4 horas da tarde, pede aos moradores das ruas por onde tem de passar a referida procissão, que limpem as testadas de suas casas afim de tornar esta solemnidade condigna á Santissima Virgem. A procissão percorrerá as seguintes ruas: Da Madre de Deos, da Lapa, do Cordoniz, do Vigario, praça do Corpo Santo, rua e praça do Commercio, largo da Assembléa, rua do Pilar, atravessando a rua dos Guararapes, travessa da Fundição, rua do Brum, travessa do Arsenal, rua da Cruz, rua da Cadeia, caes da Escadinha, largo da Alfandegá, a recolher.

Consistorio da irmandade de N. S. Mãi dos Homens 10 de novembro de 1870.

O escrivão interino,
João Valente da Cruz.

## Irmandade
**da Senhora Sant'Anna da Igreja da Madre de Deos.**

Por ordem do Illm. Sr. provedor convido a nossos irmãos para encorporados no domingo 13 do corrente assistirmos a festa e Te-Deum de N. S. Mãi dos Homens, assim como tambem para acompanharmos a sua procissão no referido dia as 3 1/2 horas da tarde, para o que fomos convidados.

Recife 8 de novembro de 1870,

João Francisco da Silva,
Escrivão interino.

## Irmandade
do Senhor dos Passos na matriz do Corpo Santo.

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos para no dia 3 do corrente mez, as 3 horas da tarde, acharem-se no consistorio da irmandade afim de que encorporados acompanhemos a procissão da Senhora Mãi dos Homens, que tem de sahir da igreja da Madre de Deos, para a qual fomos convidados pela mesa regedora, e desta fórma correspondermos a um dever de gratidão para com aquella irmandade.

O escrivão,
J. I. Lima Bairão.

— Precisa-se de uma pessoa de confiança, intelligente e activa que tenha conhecimento e pratica de drogaria: a tratar na rua do Imperador n. 22.

## COMPRAS.

— Compra-se a collecção do Diario de Pernambuco de janeiro a junho do anno de 1866: nesta typographia se dirá quem compra.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma collecçaõ de leis provinciaes de Pernambuco do anno de 1866: nesta typographia.

— Compra-se uma porta, que tenha trese e meio palmos de altura e seis de largura, que seja de amarello, e que esteja em bom estado; nesta typographia se dirá.

## CANOA

Compra-se uma que tenha cerca de 32 palmos de comprimento e 4 de largura: na rua do Vigario n. 26, primeiro andar.

## VENDAS.

## NOVIDADE.

O Costa, proprietario do armazem da Pedra Maamore á rua das Cruzes n. 42, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.

Maçães, peras e abacachis.
Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial manteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas
Queijos flamengos o que de melhor se póde desejar a 2$800.
Caixões de doce de goiaba a 800, 1$, 1$200 e a 1$800, dito em latas a 2$ e 2$500.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Velas stearinas a 500 e 640 rs. o maço.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Vinho de todas as qualidades.
Farelo de Lisboa desembarcado hontem, em saccos grandes, a 5$.
Especial e aromatico sabão de familia a 500 rs. o kilo.

## Cavallo

Vende-se um bom quartão proprio para todo o serviço: na rua da Concordia n. 113.

— Vende-se a taberna sita á rua da Esperança (Caminho-novo) n. 27, bem afreguezada: a tratar na mesma.

— Vende-se a casa terrea n. 11, em Olinda, á rua do largo do Amparo, em chãos proprios: a tratar no Recife n. 40 á rua da Cadeia.

— Na rua do Barão da Triumpho, antiga do Brum, n. 92, vende-se o seguinte por preço modico:

Cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado.
Bolneles para barcaças e hiates.

— Vende-se a cocheira da rua do Sol n. 27 com carros e cavallos, muito barato para acabar, por o dono ter de se retirar: a tratar na mesma ou na rua do Rosario da Boa-vista n. 56, em frente á rua do Aragão.

## Villa do Cabo

Vende-se duas casas terreas naquella villa, sitas a antiga rua do vapor, hoje do General Victorino, muito perto do banho e da estação: trata-se na rua Nova n. 27, loja de sellei...

— Vende-se o verdadeiro fumo de Garanhuns: na rua Duque de Caxias n. 9, 1° andar. Assim como se vende duas cabras (bichos) boas leiteiras: na estrada de João de Barros n. 24, sitio.

## Armação.

Vende-se uma excellente armação de amarello toda envidraçada, e em uma das melhores ruas desta cidade: a tratar na rua da Imperatriz n. 31.

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

**PEITORAL DE ANACAHUITA**

TANTO NO TRATAMENTO DA
TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

VEM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafadas em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C. Bravo & C. A. Caors, B. M. Barboza e Bartholomeu & C.

# TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca

Jorge Tasso vende o seu magnifico sitio onde reside em S. José do Manguinho, caprichosamente plantado, arruado, com jardins, carramanchões, agua potavel etc. etc., que satisfaz o gosto mais aristocratico: para ver das 9 da manhãa ás 3 da tarde e para tratar com o corretor Gonçallo José Affonço na praça do Commercio, ou na rua do Amorim n. 37

## Vende-se

Uma chapa para officialato da Ordem da Rosa, muito em conta; na loja de ourives, na rua do Imperador n. 30, defronte da casa do tribunal da relação.

## Farinha de mandioca de Santa Catharina.

Ha para vender da muito nova e superior chegada recentemente pelo patacho *Arabe* e barca *Santa Maria*; por preço commodo, a bordo dos referidos navios fundeados defronte do trapiche do Exm Sr. barão do Livramento ou então para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

## Calçados inglezes

Borzeguins inglezes de sola grossa taxeados para homens a 7$500 e a 8$ o par: na loja de calçado da bota de ouro, na rua da Cruz n. 21, sobrado amarello.

## Attenção

Vende-se a armação e pertences da taberna de logar do Terço n. 11, propria para qualquer principiante, cedendo-se ao comprador a residencia do sobrado de um andar por cima da mesma: a tratar no mesmo sobrado.

# FITA AZUL
## Rua do Cabuga' n. ...

E' chegado a este estabelecimento chapeos pretos para homem (fórma a mais moderna) a 10$, assim como basquinas de grosdenaple e croxé pretos para senhora, o melhor que ha no mercado, cassas de cores a 240 rs. o covado, chitas a 200 rs., córtes de chita olindenses, duas saias a 6$, cobertas de chita chineza ferradas a 6$, duas de croxé ricas a 12$, o melhor que tem apparecido, tudo isto a dinheiro que é para acabar.

## As moças do Recife

Chegou á rua do Vigario n. 26, primeiro andar, novo sortimento de bicos e renda de Aracaty, a preços muito em conta, como lá se vendem.

# GRANDE
# BAZAR DO PAVÃO
## 60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
## PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.

Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No acreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Paletós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com collotes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e asseio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bonitas com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crêmon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CORTES DE CHITA

a 3$200 a 3$840
a 3$520 3$520
a 3$840 3$200

No Bazar do Pavão vende-se cortes de finissimas chitas com padrões claros e escuros, tendo 10, 11 e 12 covados; sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se pelo preço acima para acabar, na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

BRINS DE CORES A 2$500 e 3$500

Vendem-se modernissimos brins de linho de cor com as cores fixas, sendo o corte de calça a 2$500 e 3$500 e em vara a 1$000 e 1$600, é pechincha, no Bazar do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

CORPINHOS BRANCOS A 3$000

No Bazar do Pavão vendem-se corpinhos de cambraia brancos bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 8$000 e 10$ e liquida-se a 3$000 por estarem um pouco enxovalhados, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60, Bazar do Pavão.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ

No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.

No Bazar do Pavão vende-se o melhor algodãozinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem.

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

CORTES INDIANOS A 4$500.

No Bazar do Pavão vende-se bonitos cortes indianos com duas saias pelo baratissimo preço de 4$500 cada um, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PECHINCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$500.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

TOALHAS.

Vende-se toalhas do Porto com labyrintho, proprias para rosto, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Colchas brancas á 3$200, 3$500 e 7$000.

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo á 7$000, ditas um pouco mais baixa á 3$500 e ditas á 3$200; tambem no mesmo estabelecimento, se vende um grande sortimento de crétones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 ao covado

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se á 1$280 cada covado; é pechincha no Bazar do Pavão.

Madapolão enfestado a peça 3$000.

Vende-se peças de madapolão enfestado, tendo 12 jardas cada peça á 3$000 e 3$500, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CHALES DE RENDA.

Chales á 2$000.
Chales á 2000.
Chales á 2000.

Vende-se uma grande porção de chales pretos de renda ou croché, sendo pretos com 4 pontas, fazenda que sempre se vendeu á 5$000 e liquida-se a 2$000 cada um, é pechincha no Bazar do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60.

## PECHINCHAS
DO
# PAVÃO
## Rua da Imperatriz 60.

**Para vender depressa**

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazrr do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas qua tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

AOS 2000 VESTIDOS PECHINCHA ADMIRAVEL.

a 2$000, a 2$000.
a 2$500. a 2$500.
a 2$000 a 2$000.

Só no Bazar do Pavão.

Vende-se bonitissimos cortes de vestidos de phantasia com lindos gostos, sendo fazendas traparentes com delicados bordados e listras que a não ser umá grande pechincha que se fez na compra seria para muito mais dinheiro, e liquida-se a 2$ e 2$500, unicamento no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS TRANSPARENTES A 400 RS O COVADO

Vende-se delicadas lãasinhas transparentes com listrinhas miudinhas, á imitação de uma só cor e muito brilhantes, pelo barato ssimo preço de 400 rs. o covado, no Bazar do Pavão

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO,

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita frsnceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÊS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denominada glacês sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$, o covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bispo com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azuladinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000: todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.

Vende-se finissima cambraia branca tranparente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida-se a 1$600, 2$ e 2$500 a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro. É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE

Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1/2 varas cada peça e com um vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão

**A' rua da Imperatriz n. 60.**

**O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.**

# ALTAS NOVIDADES,
## 20—Rua da Imperatriz —20

Acaba de chegar para a loja de fazendas finas denominada La Ville de Paris, um grande sortimento de fazendas finas, como sejam: córtes de poil de chevre com listras escocezas de uma e duas saias o que ha de mais alta novidade, ricas popelinas de seda, granadines, fitas escocezas, alpacas, bareges, etc., etc., e um completo sortimento de chitas, madapolões, cambraias brancas e de cores, organdys e cambraia imperatriz, e outras muitas fazendas, tudo do que ha de melhor neste mercado, que tudo se venderá o mais barato possivel. Chamamos a attenção do bello sexo que quizer andar na moda, e ao mesmo tempo esperamos a sua protecção. Manda-se levar em casa das Exmas. familias todas as fazendas que nos pedirem.

20—RUA DA IMPERATRIZ—20

**Farià & Lessa.**

# A NOVA ESPERANÇA
## A rua do Duque de Caxias n 21.
### (ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

## Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança es sabonetes de pos de arroz

# CHEGARAM.

Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo: na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

# CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

## Especialidades.

Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 88, os mui conhecidos e acreditados remedios de velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labellony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

# MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

# ATTENÇAO

Vende-se a taberna do pateo do Carmo n. 13, na esquina do becco da Bomba, muito afreguezada para a terra e para o mato, com os fundos existentes, e tambem sem elles, a vontade do comprador, e tem commodos para morada dos caixeiros e cozinha: os pretendentes podem dirigir se à mesma taberna, que acharão com quem tratar.

# VENDE-SE

ou aluga-se os armazens que foram occupados com a fabrica de sabão e destilação do Sr. coronel Franca, na rua da praia de Santa Rita nova, os quaes offerecem proporções para bem se montar qualquer fabrica de grande estabelecimento, com a grande vantagem para embarque e desembarque: a tratar com o commendador Tasso.

# CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar

# GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquéo.

Adereços e brincos de madreperol

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

# O COLLAR DE OURO
## N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
## AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

# A ARARA
# TEIMA NÃO VENDE, QUEIMA
## ATTENÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, participa a todos os seus devedore tanto da praça como do mato. que estando liquidando suas casas commerciaes. o que deve fazer até o fim do corrente anno, por isso roga a todos os seus devedores a virem saldar seus debitos o mais breve possivel; outro sim, declara aos seus devedores, que os que não estiverem na loja tem de pagar todos os seus debitos, provando isto se fará o abatimento que for preciso para a liquidação de suas dividas, para isto poderão dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, loja da Arara.

## Ao resto das pechinchas

Vende-se córtes de castores para calças, a 500 rs. Córtes de brins de cores a 1$500; cortes de gangas para calças a 1$, cortes de casemiras preta para calças a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Córtes de chitas a 2$500.

Vende-se cortes de chitas para vestipos a 2$500. Ditos de cassa para vestidos a 2$500.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Para liquidar a 3$500.

Peças de madapolão com 12 jardas a 3$500. Ditas de dito com 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

LIQUIDAÇÃO.

Peças de algodãosinho de listra proprio para roupas de escravos com 42 jardas a 6$500 e covado 160 rs. para liquidar.

Chitas escuras para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Para acabar.

Vende-se peças de cambraias victoria, finas a 6$, 6$500 e 7$000.

E' muito barato.

Colarinhos de papel a 240 rs. a duzia.

Cortinados para janellas a 5$000.

Vende-se cortinados para janellas a 5$ o par. Brim pardo liso para calça de serviço a 500 rs o metro.

Cortes de percales a 6$000.

Vende-se cortes de percales de duas saias de bonitas barras a 6$000.

Cobertas de chita.

Vende-se a 1$500, ditas finas a 2$500, ditas encarnadas e adamascadas a 3$500, ditas forradas 5$000.

Gangas para calças a 280 o covado.

Brim de listra ao lado para calças a 400 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000 a duzia, para liquidar; grande porção de mantas para gravatas a 200 rs. cada uma para liquidar.

Cassas francezas a 280 rs.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado.

Organdys de cores para vestidos a 400 e 640 o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 320, 400 e 500 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$000.

Vende-se balões de 15 a 30 arcos a 1$ e 1$500 cada um. Córtes de cassas em papel a 2$500 cada um, para liquidar. Bramante de linho e algodão cem 10 palmos de largura o 1$800 o metro.

Panno de linho a 760.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura proprio para lençóes a 2$800 o metro.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se uma porção de lenços de seda a 800 rs. cada um.

Chales de cassa a 1$000.

Vende-se uma grande porção de chales de cassa a 1$000 cada um, para liquidar.

Fustão a 360 rs.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 360 rs o covado.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão enfestado para lençóes e toalhas a 900 rs. o metro, dito transado a 1$200 o metro.

Chales de merinó estampados a 2$000.

Vende se chales de merinó estampados com barras a 2$, 2$500 e 3$ para acabar

Grande porção de retalhos.

Vende-se grande porção de retalhos de cassas e chitas a 240 rs. o covado.

A festa está na porta
Roupa feita encontrarão
Por precinho razoavel
Todos se enroupparão.

A SÁBER:

Liquidação de roupa feita.

Vende-se paletots de brimsinho de linho proprio para andar em casa a 1$500; ditos de ganga a 2$000; ditos de meia casemira a 3$000; ditos de alpaca de cor a 3$500 e 4$000; ditos de panno fino preto a 6$, 8$ e 10$000; ditos de casemiras de cores, a 6$ e 8$000; colletes de cassinetas de cores, a 1$500; ditos de brins de quadrinhos a 1$000; ditos de casemiras de cores, a 2$000, 3$ e 4$000. Calças azues para escravos a 500 rs; ditas de algodãosinho de listra a 800 rs.; ditas de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; ditas de dito branco de linho a 3$500 e 4$; ditas de casemiras de cores a 5$, 6$ 7$ e 8$000; camisas de chita a 1$000; ditas de algodãosinho, proprias para o serviço por ser fazenda forte, a 1$280; ditas de musolina a 1$600 rs. Para liquidar

O proprietario da loja denominada Arara, declara ao respeitavel publico e aos seus freguezes que está concluindo sua liquidação, por isso quem quizer munir-se de boas fazendas por pouco dinheiro tenha a bondade de dirigir se á rua da Imperatriz n. 72, desde as 6 horas da manhãa as 9 da noute.

ILEGÍVEL

# ALTA NOVIDADE

Acabam de sahir a luz as seguintes peças para

## PIANO

| | |
|---|---|
| Ilma—linda walsa d'Arditi | 1$000 |
| Ideal e realidade — muito bonita phantasia pelo maestro Cazalbore | 1$000 |
| Postilhão—linda phantasia executada com grande applauso pela musica allemãa | 1$500 |
| Habaneras — lindas dansas paraguayas, que tanto furor aqui tem feito | 1$000 |

ACABA DE PUBLICAR-SE

a collecção de musicas dos cavallinhos para

## FLAUTA

Recebeu mais grande sortimento de musicas para piano, e piano e canto, e tambem a opera

## IL GUARANY

para piano e canto, e tambem os melhores pedaços para piano só composição do illustre compositor brasileiro

**Carlos Gomes**

que tanto furor fez na Italia, e hoje faz no Rio de Janeiro.

A' VENDA NA

## IMPRENSA NACIONAL DE MUSICA

DE

**A. J. de Azevedo**

A RUA DO BARÃO DA VICTORIA (ANTIGA RUA NOVA N. 11).

## Covado a 160 rs.

Cambraia franceza para vestido com pequeno toque, covado 160 rs.
Dita dita dita, covado 320, 400 e 500 rs.
Chitas escuras, covado 280, 320 e 360 rs.
Lãa para vestido, covado a 200, 240 a 500 rs.
Alpaca de listas, alta novidade, a 1$, 1$, 1$.
Cambraias brancas victorias e transparentes, peça 3$ a 12$.
Algodão e madapolão, peça 5$ a 10$.
Mol-kines, fazenda nova para calça, córte a 3$.
Córtes de vestidos brancos com barra de cor, córte a 2$.
Saias bordadas, grande pechincha, a 2$ e 2$500
Soutembarques de alpaca a 1$500 e 2$.
Na loja Flor da Boa-vista, de Paulo Guimarães, rua da Imperatriz n. 48.

## Fogão de patente.

Vende-se em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

Vende-se o grande armazem de drogas e tintas da rua do Imperador n. 22. Este estabelecimento está bem montado, nada deve e não tem compromisso algum; e por isso acha-se nas condições mais favoraveis para ser negociado: á tratar no mesmo estabelecimento.

## VENDE-SE

Pés de roseiras de varias qualidades; assim como de sapotis, abacate, figueira, laranja cravo e pinheira, por preço rasoavel: á tratar na Boa-vista rua do Visconde de Goyana n. 51, outr'ora Mondego.

## LIBRAS STERLINAS.

Vendem-se libras sterlinas: na rua do Marquez de Olinda, escriptorio n. 49.

## CERVEJA BASS

De diversos engarrafadores, vende-se no armazem do João Rosa na Travessa da Madre de Deus n. 8.

## Farelo
### á 4:200.

Saccos com 100 libras de superior farelo pelo barato preço a cima indicado, na rua da Madre de Deus n. 7

## Grande reunião!!!
### Rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Como se está aproximando o tempo dos *regabofes*, o proprietario deste estabelecimento tem se esmerado em fazer reunir em seu armazem um completo e variadissimo sortimento de generos alimenticios.

Não se propõe a descrever nominalmente todos os generos contidos em seu armazem por se tornar de mais enfadonho.

Garante somente, que é sua norma de ha muito tempo vender pão por pão e queijo por queijo.

Avisa especialmente aos fumantes, que recebeu de sua especial encommenda uma factura de charutos superiores de S. Felix da Bahia, das seguintes marcas: exposição, marquezes, normas, amadores e paragua-suanos.

Venham todas as despensas dos arrabaldes e cidade suprir-se de generos de primeira qualidade.

## ARROZ DA INDIA

Vende se no trapiche da Companhia Pernambucana arroz da India novo, a 2$800 a arroba em saccos.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua Direita n. 99.

## Farinha de mandioca da Bahia.

Tem para vender muito nova e superior, em saccas, a preço mais commodo do que em outra qualquer parte: Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

## Cal nova de Lisboá

Vende-se na rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 80, armazem de Pereira da Cunha Irmãos.

— Vende-se uma casa terrea grande na rua Imperial n. 72: a tratar na rua do Imperador, sobrado n. 2, entrada pela rua de S. Francisco.

# O BAZAR DA MODA

DE

## José de Souza Soares & C.
### RUA DO BARÃO DA VITORIA
( OUTR'ORA NOVA )

Apresenta-se metamorphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afarmadas, perfumarias especies, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde têem habeis correspondentes.

Vende-se muito emconta e manda-se por em pregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

# NOVIDADES DO TRIUMPHO
## 7 — Rua do Queimado — 7
DE
## MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.
Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

### Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

### Esteiras da India

# GRANDE ARMAZEM

*3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga*

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

# DAVID W. BOWMAN
## ENGENHEIRO
### Com fundição
## RUA DO BRUM 52
### Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

# PRECIOSA DESCOBERTA
# TONICO DELSUC

O TONICO DELSUC que hoje apresenta ao publico, depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que até hoje tem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias cuidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e além disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz, consoladora, e benigna.

Derrama se esta agua na cabeça, e esfrega-se levemente; immediatamente ficam os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

### Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabeleireiro de Paris.

Rua 1º de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1º andar

# CONFEITARIA
DOS
# ANANAZES
## Rua da Cruz n. 16

Encontra-se sempre:

BOLINHOS para chá; pão de ló; bollo inglez; pasteis de differentes qualidades; doces de fructas, em calda e secco, em barrilinhos em latas.

CAIXINHAS com amendoas e pastilhas, proprias para presentes; chá preto, miudo, de superior qualidade; latas com pecegos a 1$000.

AMENDOAS confeitadas: xaropes refrigerantes; vinho Bucellas, branco e tinto, proprio para mesa; vermouth; absyntio; cognac; vinhos finos, champagne.

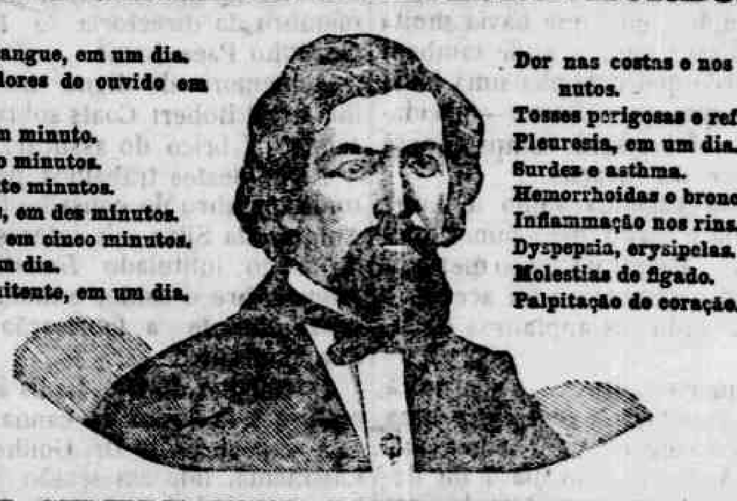
PAPEIS para sortes, ditos vendados para cobrir bolos.

PRESUNTOS e fiambres.

RECEBEM-SE encommendas de bandejas com bolinhos, com armação de assucar e sem ella; de pão de ló e bolos enfeitados com disticos e sem elles: e de outros muitos objectos proprios para grandes jantares, bailes, etc., etc.

# O MARAVILHOSO REMEDIO DO
## DR. CHAS. DE GRATH
# OLEO ELECTRICO
### KING OF PAIN O REI DA DOR
### PARA USO INTERNO E EXTERNO
### CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em des minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.



Dor nas costas e nos lados, em des minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação do coração.

### RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA
AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas até em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

## UNICO DEPOSITO
### EM PERNAMBUCO
### NA PHARMACIA E DROGARIA DE
## BARTHOLOMEO & C
### N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

# CASA CAUVIN
**A. MARINIER**, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e dosada para fazer de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

**BARTHOLOMEO & Cª** Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

## Rival sem segundo,
### RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
### (Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

| | |
|---|---|
| Libras de areia preta muito boa. . | 120 |
| Tesouras finas para unhas e costura a. . . . . . . . | 500 |
| Papeis de agulhas francezas a balão a. . . . . . . . | 60 |
| Caixas com seis sabonetes de fruta | 1$000 |
| Libras de lãa para bordar de todas as cores a . . . . . . | 8$000 |
| Carriteis de linha Alexandre a. . | 100 |
| Frascos com azeite para machinas | 500 |
| Gravatas de cores muito finas a . | 500 |
| Grozas de botões madeperola finissimos a . . . . . . | 500 |
| Novello de linha de 400 jardas a. | 60 |
| Caixas com 100 envelopes muito superiores a . . . . . . | 600 |
| Pentes volteados para meninas a. | 240 |
| Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e | 100 |
| Peças de fita elastica muito fina a | 200 |
| Lata com superior banha a 100 e. | 200 |
| Frascos de oleo Philocomo muito fino a. . . . . . . . | 500 |
| Frascos de macaçá perola a. . . | 240 |
| Frascos de extracto muito bonitos a | 500 |
| Duzia de sabonetes muito finos a. | 720 |
| Sabonetes inglezes a 600 rs. e. . | 1$200 |
| Frasco com agua de colonia Piver a | 500 |
| Dito de oleo babeza a. . . . | 500 |
| Caixas de lamparinas a. . . . | 40 |
| Sabonetes a forma menino muito superiores a. . . . . . . | 240 |
| Cartilhas da doutrina fazenda nova a | 400 |
| Libras de linha sortidas de todos os numeros a. . . . . . . | 1$800 |
| Capachos muito bonitos e grandes a | 700 |
| Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a. . . . . . . . | 640 |
| Agulheiros de osso enfeitados a, . | 240 |
| Libra de linha franceza superior qualidade a. . . . . . . | 2$420 |
| Caixas de palito do gaz a. . . | 00 |

## Rival sem segundo
### RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

| | |
|---|---|
| Duzias de palitos segurança a.... | 120 |
| Duzia de palitos segurança caixa grande a........... | 320 |
| Frascos com oleo baboza muito fino. | 320 |
| Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a ........... | 320 |
| Navalhas muito finas para fazer barba a........... | 5$000 |
| Caixa de linha branca do gaz a.. | 500 |
| Vara de franjas de linho para toalhas.............. | 160 |
| Caixas com pennas d'aço de Perry superiores .. .......... | 800 |
| Lenços de cassa brancos e pintadosa........... | 100 |
| Caixas com 20 quadernos de papel pautado . . . . . . . | 700 |
| Caixas com 50 novellos de linha do gaz a. . . . . . . . | 400 |
| Duzias de meias cruas superior qualidade a. . . . . . . | 3$600 |
| Peças de babadinhos com 10 varas a. . . . . . . . . | 500 |
| Peças de tiras bordadas com 12 metros cada peça a 1$500 e. | 2$000 |
| Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a. | 500 |
| Escovas para unhas fazenda fina a | 500 |
| Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e. . . . . | 500 |
| Peças de trança lisas brancas e de côres a. . . . . . . | 40 |
| Duzia de linha fróxa para bordados a 400 rs. e. . . . . | 500 |
| Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. . . | 320 |
| Duzias de meias francezas muito finas para senhora a. . . . | 4$500 |
| Pares de sapatos de trança do Porto . . . . . . . . | 2$000 |
| Pares de sapatos de tapete a. . | 1$500 |
| Duzias de baralhos para voltarete | 3$000 |
| Sylabarios portuguezes a. . . | 400 |
| Cartões com colxetes 2 carreras a | 20 |
| Abotoaduras para collete diversas qualidades . . . . . . | 400 |
| Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a. . . . . . | 500 |
| Caixas com superiores obreias a. | 40 |
| Duzia de agulha para machina a. | 2$000 |
| Libras de pregos francezes todos os tamanhos a . . . . . | 240 |
| Pacote de papel com 20 quadernos . . . . . . . . . | 400 |
| Resma de papel pautado superior | 4$000 |
| Resma de papel liso muito superior a . . . . . . . . | 3$600 |

## Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Barthelomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

## Cigarros da imperial fabrica de S. João
### de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

## Attenção

Vende-se um sitio no Barbalho confronte ao Monteiro, com 37 braças de frente:, quem pretender dirija se ao mesmo Barbalho, que tratará com Felix Alves de Luna, ou com Joaquim Luiz Ferreira Leal, no pateo da Santa Cruz n. 16.

— Vende-se a fabrica de cigarros sita á rua do Forte n. 2, propria para principiante: a tratar na mesma.

— Vende-se um sobrado de dous andares e grande sotão sito á rua Direita, precisando de um grande concerto: quem o pretender dirija-se a rua larga do Rosario n. 34, 2º andar.

## ATTENÇÃO

Vende-se, arrenda-se ou aluga-se um sitio na Boa-viagem ao sul da povoação, com duas casas juntas que serve para grande familia ou ter communicação por dentro, sendo uma de pedra e cal, com bastantes pés de coqueiros novos dando fructos, com agua doce na porta, perto do mar para tomar os bons banhos salgados: a tratar na rua de Santa Rita n. 7, e para informação na mesma Boa-viagem com o Sr. Joaquim Teixeira na rua da Gameleira.

# LOJA
DO
# GALLO VIGILANTE
### Rua do Crespo n. 3

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos cincotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos á virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

## O cordeiro previdente
### Rua do Queimado n. 18.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente [illegible] e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e da sua boa freguezia em particular, não se [illegible] tando elle de sua bem conhecida [illegible] e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lanman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiras.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocomo verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinhas para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e a moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

**Ainda mais coques.**

Um outro sortimento de coques novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e [illegible] estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS
Obras de muito gosto e perfeição.

**Fivellas e fitas para cintos.**

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

## Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER
em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

### Fumo em folha
de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

### Cal de Lisboa
ultima chegada.

### Potassa da Russia.
### Farinha de mandioca.
### Vinho Bordeaux.
de 1ª qualidade. Tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma linda caleça: na cocheira e officina de ferrador á rua do Imperador defronte de S. Francisco se dirá quem vende.

ILEGÍVEL

# LITTERATURA.

## Sol á meia noite.

CONTO DE AMOR.

Nada ha que se compare com a noite de natal; é uma noite que vale para Deus todo o seu amor; é uma noite que resume para a humanidade o mais rico poema da sua redempção.

Nesta noite, o canto e o sorriso são, para todos, poesias da vida, alegrias da primeira e unica festa em que são participantes o céo e a terra!

Todos procuram ouvir missa; o povo perde-se nas ruas; todos cercam o berço do primeiro homem e adoram no seu nascimento o futuro de todas as almas.

É nesta noite de festa em que a cidade do Recife põe-se toda em movimento. Sim; a noite de natal vem cheia de encantos e perfumes, que embriagam; inspira lendas e cantos; origina romances d'alma; decifra enygmas do coração; recorda factos; dá vôos a imaginação; preludia casamentos; finalmente abre a felicidade ao homem como a mulher, tudo por amor e em nome daquelle que, sendo Deus, fez-se homem para o bem da humanidade!

São estas as virtudes deste grande dia.

Recordo-me de um facto bem significativo, que teve a sua origem nesta noite celestial, em que o destino pôde mais que a vontade do homem.

O facto deu-se assim:

Jorge era um moço de vinte e dous annos de idade, sympathico e sobretudo apreciavel por ser filho de Minerva, por amor de quem o estudo consagrou-lhe o titulo honroso de bacharel em.....

Nesta idade dos amores, como chamam os poetas, elle vivia somente dedicado ao estudo; tinha livre o coração e nem sequer figura alguma de mulher o havia impressionado!

Jorge era meu amigo intimo desde a infancia; revelava-me todos os seus segredos; consultava-me; ouvia-me com attenção.

As vezes elle me dizia:—Meu Alfredo, eu tenho mêdo de mim; imagino vêr uma mulher bella que me prende e me seduz; mas... tenho mêdo dessa mulher... tenho mêdo de um amor louco... que nunca senti!

E' que Jorge tinha a sensibilidade da sua alma n'uma pureza completa... pensava na vida com todos os ardores da mocidade; sentia que o seu coração lhe pedia amor, palavra que elle soube sempre definir e comprehender com relação a sua adorada mãi!

O seu espirito divagava nos horisontes da esperança—alma e vida da mocidade; vivia assim.

Era noite de natal em 18.. e Jorge tambem sentia por sua vez uma alegria indescriptivel, quando tocava á missa dessa noite do céo.

Vestio-se e dirigio os seus passos para uma das igrejas desta capital, e recostou-se em uma das portas interiores á espera do *gloria in excelsis Deo!*

Ao acaso ahi collocado, nenhuma idéa assaltava-lhe a mente, a não ser a satisfação intima d'alma em uma noite como esta.

Mal sabia elle que ahi, em um só minuto se resolveria todo o seu futuro!

Era meia noite, quando passou por junto de Jorge uma mulher bella das que elle sonhava prendê-lo e seduzi-lo; das que elle temia vêr em sua vida, passou como um raio... ajoelhou-se... e um só olhar que ella deitou sobre o pobre moço, foi bastante para elle acompanha-la com a vista e com o coração.

Angelina era o nome dessa moça, cujos traços é impossivel descrever; o seu nome basta para defini-la.

Jorge preso pelos olhares da moça que eram incessantes, movido pela curiosidade, ou antes acossado pelo destino, procurou saber de uma pessoa que lhe ficava proxima, quem era aquelle anjo em figura de mulher.

Jorge estava então ao pé da pequena lapa em que repousava o Menino Jesus, e ahi começou a descrever-se a historia intima da sua vida.

A pessoa, a quem elle se dirigio, por felicidade, conhecia bem de perto a aquella, de quem Jorge investigava: nome, estado e familia.

Em dez minutos elle ouvio uma historia triste, mas uma historia que moveu-lhe compaixão, que lhe inspirou lagrima e amor...

Deixo de referir essa historia porque ella viria enlutar o nosso escripto, escripto bem longe da dôr e só escripto para o coração; basta dizer que a mão da fatalidade ferio a fronte de Angelina, matando o seu querido pai no verdor dos annos!

Angelina era uma pobre orphãa. Filha dos amores de seu finado pai, contava apenas vinte primaveras!

A fatalidade e a morte escreveram o necrologio da familia de Angelina!

São cousas do céo!

Jorge ouvio tudo... o seu coração era grande e generoso; recolheu no intimo de sua alma esse conto magoado e fez-se logo participante das tristezas de Angelina. Aqui prenderam-se as duas almas... começou o amor de Jorge e Angelina, amor puro, leal, desinteressado, em que o primeiro movel foi, da parte de Jorge, a compaixão, e da parte de Angelina, a sympathia, que é d'alma o seu primeiro olhar.

Quem póde definir o que é o amor, o que sentiram Jorge e Angelina, nesse momento solemne em que o destino dava leis ao coração?!

Ninguem; que o amor está acima da razão humana: o amor é do céo!

O destino destes dous jovens lavrou-se á porta de um templo, em que havia muita luz, que quer dizer:—fé, e onde tambem se achava um berço que continha uma linda criança de Deus, que quer dizer:—felicidade; esta noite... foi e será sempre para elles:—o romance do coração.

Acabada a missa Angelina sahio e Jorge seguio-a com alma e corpo, para nunca mais perdê-la de vista. Passaram cinco mezes... Jorge pedio a em casamento e foi acceito o seu pedido com todos os applausos da familia.

Jorge era um moço pobre... a sua unica fortuna era uma reputação exemplar e uma intelligencia pouco vulgar; com todo o sacrificio esposou Angelina, no dia 7 de dezembro de 18.., no mesmo templo em que se haviam encontrado pela vez primeira; ambos vivem bem felizes, gosando de uma tranquilidade amorosa e abençoada, que só elle e ella podem sentir e apreciar... É nisto que consiste a felicidade conjugal; nasceram um para o outro.

Dentro de quasi um anno, que decorreu do natal ao dia do consorcio, deram-se factos que só a força do destino poderia traduzir; foi então que respeitei o principio corrente e acceito pelas tradicções do passado:—*O casamento e a mortalha no céo se talha!*

Deus sanccionou este casamento, como sanccionou o de Eudoro e Cymodoce, sobre cujo tumulo proclamou Constantino, religião do imperio, a religião christãa.

Em uma noite de visita, eu tive a felicidade de communicar com Angelina e vi o quanto ella amava a Jorge; eram duas almas em um só corpo; uma só vontade o querer de ambos.

Na casa de Jorge, era tudo franqueza e simplicidade, modestia e virtude.

Quanto se orgulhava Angelina de ser espôsa de Jorge!

Ouvi de seus labios uma expressão grata que o amor não me fez esquecer:—Jorge, disse ella sorrindo, vale por dous homens, por meu espôso e por meu pai.

Era assim a felicidade que reinava entre Jorge e Angelina... felicidade bem pouco real na actualidade, em que o ouro é o primeiro fundamento da familia, o primeiro movel das aspirações do seculo!

Ao casamento pobre, como este, lança-se o funebre epitheto de máo; não se attende as ternas affeições; sacrifica-se tudo ao interesse vil e mesquinho, que tem quasi por fim a desgraça!

Ao despedir-me de Jorge nessa noite em que mais uma vez fui testemunha das suas venturas, me disse elle com um certo ar de alegria e firmeza:—Meu amigo, digam o que quizerem, sou muito feliz... encontrei uma mulher que me soube comprehender.

E nunca mais Jorge e Angelina se esqueceram da noite de natal; todos os annos vão ouvir missa na mesma igreja em que o amor os fez encontrar... Este conto é a realidade.

E' uma synopse imperfeita; mas de tudo quanto vem aqui escripto, sirva-nos ao menos a verdade, que é a nossa penna.

Nada ha que se compare, repito, com a noite de natal; noite que vale para Deus todo o seu amor, noite que resume para a humanidade o mais rico poema da sua redempção.

O amor tambem é uma redempção; Jorge e Angelina eram escravos do acaso, viviam tristes, sem luz que illuminasse o seu espirito; o amor os redimio e hoje são ambos filhos da felicidade real, nobre, santa, porque só a graça de Deus os póde unir para sempre!

Jorge me contou tudo isto e eu fui testemunha ocular de muita cousa... e nunca me hei de esquecer das seguintes e memoraveis palavras com que Jorge exprimia o seu amor:—*Nunca pensei, meu Alfredo... vêr o sol, da minha alma, á meia noite!*—Sim, meu Jorge, lhe disse eu:—*Só um milagre faria tu vêres: sol a meia noite!*

A.

# AGRICULTURA.

## Relatorio do Imperial Instituto Fluminense de agricultura.

(Continuação)

A analyse do caldo de nove variedades, e sua variação no sacharimetro de polarisação, com o calculo da quantidade do caldo em cem libras de canna, e dos por centos de assucar em igual porção de caldo.

A descripção minuciosa do sacharimetro de polarisação de Mitscherlic, com o desenho deste interessantissimo instrumento, o modo de usa-lo na analyse do caldo propriamente dito, e do mel por tres differentes methodos com a deducção das formulas para calcular-se a quantidade de assucar crystalisavel contida no caldo, assim como a do mesmo assucar, e a do caldo não crystalisavel existente no mel.

Uma memoria sobre a enfermidade da canna, observada em duas fazendas da provincia do Rio de Janeiro, e uma circumstanciada informação sobre o opusculo *Freyers concrets in the refinary*, ambas do illustre membro da directoria o Dr. Pedro Dias Gordilho Paes Leme.

A memoria do digno membro do conselho fiscal Robert Coats sobre a plantação da canna e fabrico do assucar.

Além destes trabalhos publicou o illustrado membro do conselho fiscal Dr. Miguel Antonio da Silva sua interessante traducção do artigo intitulado *Investigações do Dr. Icery* sobre o caldo, e modificações porque passa durante a fabricação do assucar na ilha Mauricia.

O trabalho do Dr. Ladisláo Netto sobre a cultura e molestia da canna.

A exposição do Dr. Guilherme Schuch de Capanema, lida em sessão do Instituto sobre as variedades, por elle trazidas do municipio de Campos, para a fazenda normal.

Nessa exposição descreve cada um de per si, com reflexões concernentes á cultura e composição normal da canna, e a necessidade de minuciosas observações sobre suas qualidades e rendimento.

Alguns estudos ácerca do aperfeiçoamento desta cultura e augmento da riqueza sacharina por meio de adubos apropriados está concluindo o director da fazenda normal Dr. Carlos Glasl.

Logo que estejam promptos, serão publicados não só para conhecimento dos fazendeiros, mas tambem no intuito de despertar o exame e analyse de pessoas competentes na materia e promover discussão, sempre util em assumptos de interesse tão vital para o Brasil.

Já se está imprimindo o parecer de uma commissão tirada do seio do Instituto, e composta dos dignos socios o visconde de Barbacena, e Drs. Paes Leme e Miguel Antonio da Silva sobre as causas do depreciamento dos cannaviaes em alguns terrenos do Brasil, e bem assim ácerca da seguinte questão: se a especie póde degenerar pelo facto de não vingarem muitos individuos em um terreno, onde a cultura do mesmo vegetal fôra brilhante, e se o fabrico do nosso assucar poderá algum dia competir com o grão de perfeição de igual producto da ilha Mauricia.

Este trabalho será, depois de impresso, discutido, em sessão do Instituto, publicando-se em seguida o resultado da discussão com os esclarecimentos relativos a este objecto, afim de ser devidamente apreciado.

A cultura do fumo de Djebel e de Havana continúa a desenvolver-se perfeitamente na fazenda normal, tendo dado a do ultimo anno uma excellente colheita de sementes, das quaes fiz distribuir cerca de uma arroba por differentes pessoas desta côrte e de algumas provincias, além das porções que por vezes enviei á secretaria de estado dos negocios da agricultura para satisfazer suas requisições.

Do producto de parte dessas sementes foi-me, ha dias, apresentado um maço de folhas mui bem preparadas do fumo de Djebel, cultivado em uma ilha pertencente ao senador Silveira da Motta, na bahia desta cidade, e que pessoas competentes acharam de muito boa qualidade e em circumstancias de obter bom preço no mercado, depois de beneficiado pelo processo usado para o fumo turco.

Ha pouco tempo recebi de V. Exc. e já estão nascendo sementes de fumo de Bethlém do Descalvado e do Quilombo, na provincia de S. Paulo, afim de comparar-se depois sua qualidade com as daquellas variedades, e reconhecer-se qual deva ser preferida por mais vantajosa.

No relatorio do anno passado informei, que havia feito plantar algumas mudas de lupulo, enviadas pelo antecessor de V. Exc e outras offerecidas pelo commendador Antonio José Pereira Bastos, o qual á sua custa as importara da Europa, com o nobre empenho de promover a cultura de um vegetal, que tanto interesse póde dar, si se conseguir sua producção em grande escalla,

Devo, agora, acrescentar que dessas mudas, as que puderam escapar, não só se desenvolveram muito bem, apresentando-se desde logo viçosas e com soberbo crescimento, mas tambem floresceram algumas, produzindo relativamente ao seu numero não pequena quantidade de lupulo.

Communicou-me o Dr. C, Glasl, que a qualidade do lupulo colhido parece-lhe excellente. Segundo suas observações, a cultura deste vegetal prometta a certos respeitos condições mais vantajosas no Brasil, do que na Europa; bastando considerar que, alli, por via de regra só no fim do terceiro anno, se obtem producto perfeito, quando entre nós colheu-se esse resultado em pouco mais de dous annos, sendo de notar que lá só se propaga em geral por meio de rebentões das raizes, ao passo que aqui vingam até os pedaços cortados do tronco, como acontece com a mandioca, aipim e outras plantas.

Tão bom resultado animou-me a recommendar o augmento do respectivo viveiro, que conta já 159 pés em canteiros e cestos para serem opportunamente distribuidos com uma porção de mudas, que o commendador Antonio José Pereira Bastos offertou aos Instituto para o mesmo fim, acompanhados de alguns exemplares da memoria por elle escripta, á vista do que estudou e observou em diversos lugares da Europa, relativamente ao plantio e tratamento do lupulo e processo empregado para seu aproveitamento.

Por mim e em nome do Instituto agradeci-lhe esta prova de zelo pelo desenvolvimento de mais um novo e importante genero de cultura.

Além do lupulo colhido na fazenda normal, foram apresentadas ao Instituto em sua ultima sessão amostras do mesmo producto que aquelle commendador consegeio de alguns pés plantados em sua chacara da rua do Riachuelo. Trato de mandar proceder á analyse chimica de ambos, comparando-os com o importado da Europa e Estados-Unidos, afim de conhecer-se se encerra, e em que força, o principio activo.

O director da fazenda normal está aprompando tambem, afim de ser publicada uma memoria com esclarecimentos praticos sobre systema de cultura do lupulo do Brasil adubos necessarios para seu maior desenvolvimento, tempo melhor da plantação, modo de colhe-lo e conserva-lo

As 27 qualidades de mandioca plantadas o anno passado acham-se em muito bom estado, havendo mais uma porção de variedades de aipim e de pão do Chile, cujas ramas, em tempo conveniente serão distribuidas.

O trigo sarraceno, de que para experiencia plantou-se um quartel, desenvolveu-se perfeitamente.

O mesmo aconteceu á luzerna, cuja cultura trato de fazer augmentar, para forragem, tendo para este fim encommendado mais uma porção de semente.

Os viveiros da fazenda normal teem tido grande incremento.

Principiados ha dous annos, e havendo delles sahido já grande quantidade de plantas, teem actualmente perto de 6,000 mudas em cestos e vasos, calculando o director em cerca de 30,000 as que ainda se acham em canteiros.

Apezar de bastante vasto o espaço marcado no lugar denominado—Ruinas—para um viveiro de largas proporções, foi mister comtudo estende-lo, fazendo-se parte das sementeiras do lado de fóra, e creando-se um lugar de deposito, para mudas em cestos e caixões, no bosque de bananeiras contiguo ás mesmas ruinas.

Possuem muitas plantas raras, procedentes de diversos paizes, figurando nesse numero, a par de longa serie de outras que deixo de referir, uma collecção de 58 variedades de calladium, 94 pés de diversas coniferas, e entre estas 4 especies de araucarias, differentes qualidades de palmeiras, incluindo a palmeira real de Havana, uma grande porção da conhecida pelo nome de palmeira bambú, muitas mudas de ravenalla ou urania, alguns pés da verdadeira tamara, e outros do legitimo sagú.

Ha tambem varias qualidades de maracujazeiros, romanzeiras, cajueiros e ingazeiros, vindos de fóra do Rio de Janeiro, ao lado de algumas arvores fructiferas do Pará e de outras provincias; uma collecção de madeiras de lei; mudas de fruta pão e alguns pés de thêca, excellente madeira de construcção naval, procedentes de sementes colhidas no Jardim Botanico; 16 qualidades de milho, e entre estas a que trouxe da Europa o Dr. Blumenau com o nome de milho do Japão, de folhas listradas, o qual parece mais proprio para ornamento de jardim.

Forneceram estes viveiros a maior parte das arvores plantadas, durante o anno passado, no Jardim Botanico, e uma grande porção de outras, gratuitamente cedidas para o pateo do quartel de bombeiros no campo de Sant'Anna, azylo agricola, arsenal de marinha, fortaleza de S. João e cemiterio de S. João Baptista; ou vendidas a particulares.

Não se tendo podido realisar o grande leilão de plantas, a que, segundo disse no ultimo relatorio, pretendia mandar proceder em julho ultimo, espero effectua-lo em igual mez do corrente anno, nelle comprehendendo sómente as mudas mais crescidas, de que se puder dispor sem prejuizo do Jardim Botanico.

No mez proximo passado satisfiz o pedido feito pela legação dos Estados-Unidos, remettendo uma caixa com diversas sementes para as ilhas de Hawaiy, donde espero outras em troca, e em julho seguinte deve ser enviado para Santos, com destino á cidade de S. Paulo, uma não pequena porção de plantas pedidas pelo presidente da provincia para o Jardim Publico daquella capital.

Fez-se tambem uma troca de plantas da fazenda normal por outras da floresta nacional da Tijuca, importante estabelecimento de sylvicultura, que por vezes tenho visitado, e que já apresenta um magnifico aspecto, graças á actividade de seu director o major Archer.

Além de outras plantas, para alli enviei ha pouco tempo 10 pés de thêca, e pretendo mandar logo que estejam mais desenvolvidas 2 mudas da verdadeira quina chinchona officinalis, dos 10 pés nascidos de 13 sementes, que o director da fazenda normal achou aproveitaveis das que recebeu.

Naquella floresta e á sombra das arvores de lei, cultivadas pelo referido major, vae prosperando a bombonassa por elle plantada a meu pedido, com prévia autorisação do antecessor de V. Exc.

Tem esta plantação por fim supprir á santa casa da misericordia da materia prima necessaria para proseguir na nascente industria de chapéos semelhantes aos do Chile, que naquelle pio estabelecimento procura introduzir o seu zeloso mordomo o commendador João Baptista da Fonseca, aproveitando o serviço de grande numero dos meninos alli recolhidos, que aprenderam a fabricar os ditos chapéos com o mestre peruviano contractado pelo Instituto.

A fabrica de chapéos da palha extrahida da referida planta vae-se desenvolvendo na Fazenda Normal na proporção das suas poucas forças, e da idade dos meninos nella empregados.

Alguns destes estão bem adiantados, conhecendo já o processo de colher, extrahir, coser e trançar a palha.

Além de uma porção de chapéos menos finos e de charuteiras, que foi apresentada na ultima sessão da directoria, fabricaram-se quatro chapéos de mui delicado trançado, dous dos quaes foram para a Europa.

Está um, tambem finissimo, em mais de meio, e trabalha-se em outros de menos valor para serem expostos á venda.

Toda a materia prima continúa a ser fornecida pela Fazenda Normal.

Espero que, dentro em um anno, a mór parte dos meninos esteja completamente habilitada para ensinar e propagar essa industria, que póde ser muito util, dando meios de vida ás mulheres, creanças de certa idade, e muitas pessoas, que não possam entregar-se a outros trabalhos de mais prompto lucro.

Mais do que isto não era possivel alcançar-se em tão pouco tempo, com a limitada consignação da fabrica.

Não pude ainda levar a effeito a escola nocturna de primeiras lettras, que pretendo crear em beneficio dos aprendizes, por falta de quem se quizesse incumbir do ensino com pequena gratificação. Conto, porém, remover aquelle obstaculo em breve e abrir a escola no 1.º de julho proximo futuro.

Os meninos mais crescidos receberam este anno sua primeira communhão, e conhecem em geral a doutrina christãa, havendo todo o cuidado em mante-los na pratica dos deveres religiosos.

A casa destinada para fabrica, por falta absoluta de outra melhor, proxima do jardim e sem onus de aluguel, era por demais acanhada e exigia urgentemente algumas obras para commodo do mestre e aprendizes.

Mandei-as fazer, incumbindo sua direcção ao Dr. Carlos Glasl, que effectuou-as com o seu costumado zelo e economia.

Basta ponderar que além das divisões internas, concertos e pintura, construio uma varanda, aformoseou a frente do edificio e nivelou todo o terreno em roda, sem exceder das pequenas sobras da consignação mensal concedida para todas as despezas da fabrica.

As officinas de ferreiro e carpinteiro proseguem em seus trabalhos regularmente, tendo rendido o anno passado 1:075$000.

Apezar de seu diminuto pessoal, limitado ao mestre ferreiro e seu ajudante, e a um carpinteiro, construiram-se nellas diversos, arados, quebra-torrões, semeadores e outros instrumentos de agricultura encommendados por alguns fazendeiros.

Fizeram-se tambem para o serviço da Fazenda Normal um carro grande, algumas rodas completas e outras peças de que careciam as carroças e differentes ferramentas.

Ultimamente tem apparecido novas encommendas de arados, grades, arrancadores de raizes e tócos, cortadores, semeadores e varios instrumentos.

Não sendo possivel attende-las sem augmento no pessoal e material, autorisei o director para contractar mais um bom ferreiro e dous ajudantes, e comprar outro ventilador e algumas ferramentas especiaes.

O acrescimo de despeza proveniente desta medida, espero, será em breve compensado pela venda dos productos das officinas, e auxilio que o Instituto assim prestará aos fazendeiros e lavradores, cedendo-lhes, por preços muito modicos, instrumentos agricolas que, por serem de ferro batido e de madeira de lei, offerecem melhores condicções de duração e prompto concerto, do que em geral os importados.

O Dr. C Glasl informou-me ter, ultimamente, tirado grande proveito de um methodo por elle aperfeiçoado com o um de tornar mais rapido o desenvolvimento da força germinativa nas estacas e alporques das plantas, que se pretendem reproduzir por qualquer desses dous meios.

Consiste em um córte perpendicular até o centro dos ramos ou galhos, ahi rachado longitudinalmente no logar donde devem provir as raizes. A abertura é mantida durante alguns dias por uma ou duas pequenas tallas, as quaes se tiram na occasião de cortar a estaca para ser plantada.

No intuito de facilitar a operação construio o mesmo doutor um instrumento especial, cujo desenho tem de acompanhar a descripção que está fazendo do processo empregado, afim de ser publicada em um dos proximos numeros da revista agricola.

No ultimo relatorio, referindo-me ás informações prestadas pelo conselheiro Lopez Netto ponderei ao antecessor de V. Exc. a conveniencia de mandar vir alguns casaes de Alpacas e Lhamas com o fito de promover a creação desses animaes, que tantas vantagens podem produzir.

Novas informações, que posteriormente obtive no Rio da Prata, e uma interessante memoria que a tal respeito, assim como sobre a conveniencia de aproveitar a opportunidade que actualmente se offerece da acquisição de cabras de Angora, e de carneiros das raças Negrette, e Rambouillet, acaba de escrever o consul geral do Brasil na republica Oriental do Uruguay, Melchior Carneiro de Mendonça Franco que teve a bondade de mostrar-me, levam-me á chamar de novo a attenção de V. Exc. para tão importante assumpto.

De intelligencia com os fazendeiros das montanhas de Minas, S. Paulo, Paraná, e outras provincias, e até do Rio de Janeiro, o governo poderia importar os ditos animaes por preço commodo, certo de ser reembolsado mediante as cautelas convenientes.

Os bons resultados obtidos na Australia da introducção da Alpaca a esforços do governo inglez, que mandou para esse fim um commissario ao Alto Perú, e a avultada e sempre crescente exportação de lãas de optima qualidade são por sem duvida exemplos animadores, e assás significativos, do quanto póde a acção benefica do governo combinada com os esforços particulares.

E se em algum caso, a iniciativa da autoridade se torna indispensavel, é certamente neste em que, com menos despeza, e mais segurança de exito, póde facilitar a introducção de industrias novas com base real de esperançoso porvir, porém que por difficuldades de momento, distancias, falta de relações e outras circumstancias especiaes, não é possivel realisarem-se pelo simples esforço individual.

A ausencia de conhecimentos proprios da materia, o receio de malogro, e consequentemente de despezas em pura perda, são sufficientes para desacoroçoar ainda os mais emprehendedores de nossos fazendeiros. Acresce que na Bolivia, e no Perú, se põe de ordinario embaraços reaes á exportação da Alpaca, embaraços que só o governo póde remover pelos meios á sua disposição.

O mencionado consul fez ha dias presente ao Instituto de um quadro com amostras de diversas qualidades de lãas finissimas de carneiros das duas raças a que ácima me referi, acclimadas naqueella republica, e de outros já em 5.º e 6.º cruzamento com ovelhas ordinarias, constando do mesmo quadro que lãas mais finas que as da raça—puro sangue—só se encontrem nas ovelhas Saxe eleitoral e do Escurial.

O referido quadro acha-se exposto com o competente *conta ão* na sala das sessões do Instituto, onde póde ser examinado.

No dia 15 de junho do anno passado inaugurou-se, no antigo predio nacional denominado Salitre, o asylo agricola de meninos orphãos que o Imperial Instituto se propoz fundar á semelhança dos estabelecimentos deste genero na Suissa, e com especialidade do de La Schartanne, no cantão de Appenzell.

Autorisado pelo governo imperial formulei, de accordo com as bases approvadas pela directoria e conselho fiscal, as respectivas instrucções regulamentares. Dei-lhes, porém, caracter provisorio, com o intento de ir fazendo logo as alterações que a experiencia fosse aconselhando.

(*Continuar-se-ha.*)

# FOLHETIM

## A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

**Xavier de Montépin.**

### PARTE TERCEIRA.

### A CONDESSA DE RAHON

(Continuação do n. 254)

XVI

### O pateo da segunda divisão.

As doudas mais chegadas á senhora de Rahon agarraram-a pelos braços e pelo vestido, puchando cada qual para seu lado e disputando-a entre si com encarnecimento, como se fôra um pedaço de carne atirada á uma jáula de cães.

A condessa, cheia de espanto, trémula, anniquillada, nem sequer tinha forças para se oppôr áquella brutal curiosidade.

— Para traz! gritou Maclou com voz de trovão. Tudo para traz!

No meio da enferneira que as doudas faziam não se ouvio aquella ordem.

Maclou agitou o azorrague e repartio á torto e á direito uma chuva de chicotadas nas costas das pobres mulheres, que soltando gritos de dòr, fugiram para as extremidades oppostas do pateo; o vigilante approximou-se depois da condessa, e disse-lhe com a voz rouca e ameaçadora:

— Tu tens dinheiro, paga-me a patente.

Os nossos leitores sabem que a senhora de Rahon não ouvia nem comprehendia. Estremeceu não obstante desde os pés até a cabeça; o seu rosto, ordinariamente impassivel, denunciou um horror illimitado, e afinal apoderou-se d'ella uma crise espantosa, aterradora. Atirou-se ao chão com as feições decompostas, o olhar espantado, as mãos crispadas, e sahio-lhe da garganta um suspiro abafado, semelhante ao estertor do moribundo.

— Ah! resmungou Maclou, tu não queres responder quando te convido com sobrada cortezia a pagares o que é justo, e além d'isso queres armar desordem no meu pateo? Pois agora verás que não se zomba comigo. Para o banho a douda, para o banho!

E o misero agarrou a condessa pelos dous braços e arrastou-a até uma grande pia, onde um canno de bronze vertia continuamente um jorro de agua gelada e transparente.

Maclou ergueu pelos braços a desgraçada, metteu-a na pia, e deixou-a agitar-se durante alguns segundos com a agua até ao pescoço.

Quando vio que as suas convulsões se iam debilitando, que um entorpecimento geral se apoderava d'ella, e que não tinha quasi forças para conservar a cabeça fóra d'agua, agarrou-a pelo vestido, tirou-a d'aquelle banho mortal e deixou-a cahir no meio do chão.

A condessa ainda fez alguns debeis movimentos; juntou machinalmente as mãos e levantou-as para o céo como quem implorava a protecção de Deus contra a infame barbaria dos homens; cerraram-se-lhe as palpebras, quedou-se immovel, e não tornou a gemer. Estava desmaiada.

Maclou poz o chicote debaixo do braço e esfregou as mãos com ar satisfeito.

— Cá o meu systema é o melhor! disse elle fallando comsigo mesmo. Assim é que se devem tratar estas doudas endiabradas, e se não vejam lá como eu logo domei esta. Não ha cousa como a agua fria contra os chilicos e demais picardias de que se valem. Se as deixassemos fazer o que muito bem lhes parecesse, não podia a gente descançar nem um minuto. A fé de Maclou, que seriam capazes de dar volta ao miolo de uma pessoa!

Apenas o vigilante acabava este monologo encomiatico do seu proprio merito, abrio-se novamente a porta do pateo e appareceu o medico inspector, que, prudentemente acompanhado por meia duzia de guardas, fazia ao estabelecimento a sua visita do costume.

— O lá, Maclou! disse elle ao enfermeiro, á quem conhecia de muito tempo e apreciava devidamente. Que tal vai isto hoje?

— Não vai mal, senhor doutor. Estou quasi dizendo que vai bem.

— As doudas estão socegadas?

— Ora! Não fazem grande ruido.

— Quantas doentes ha?

— Nenhuma.

— E rebeldes?

— Uma só, e ouso accrescentar que não me deu grande trabalho o torna-la obediente; é aquella.

Maclou apontou a condessa, na qual o medico fitou a vista.

— Parece-me que é nova, essa, ponderou elle. Não a conheço.

— Chegou ha um instante.

— Não dá signaes de vida. Que lhe fez?

— Pequena cousa. Declarou-se em aberta rebeldia, dando máo exemplo ás demais, e mettia-a na pia para a socegar, e foi tão bom o remedio que não se tornou a mecher. Ha de aproveitar-lhe a lição.

O medico approximou-se da condessa, debruçou-se para ella e tomou-lhe o pulso.

— O desmaio foi completo. As pulsações são muito lentas. Calculo que o sangue havia de perder duas terças partes do calor vital. Os instinctos humanitarios prohibem que se deixe por mais tempo e sa mulher com os vestidos ensopados na agua gelada. Quando não, d'aqui á uma hora já terá deixado de existir.

— Em todo o caso, seria uma de menos a sustentar, murmurou Maclou fazendo um gesto de cynica indifferença.

— E' preciso leva-la á enfermaria, onde lhe vestirão o fato do regulamento, continuou o doutor; e quando voltar á si, creio que faria muito bem se a mettesse n'um calabouço, sendo, como o senhor diz, de má catadura. Assim se completaria a lição que lhe acaba de dar, e a revoltosa ficaria como uma luva.

— E' o que hei de fazer, e devo dizer ao senhor doutor que já isso me tinha lembrado.

— Muito bem, perfeitamente! Vmc. é um homem previsto! Continue assim, Maclou, continue assim!

— Hei de fazer o que poder! bradou o enfermeiro pavoneando-se, todo orgulhoso.

O medico sahio do pateo para continuar nas outras divisões a sua consciencios a inspecção.

Obedecendo ás ordens do doutor, dous guardas levaram para a enfermaria a supposta Simoa. Chegada alli, fizeram-a recuperar os sentidos e trocaram por outros os seus vestidos molhados, restituindo-a depois ao pateo da segunda divisão.

Maclou, assim que a vio, poz por obra o seu projecto de a encerrar n'um calabouço para completar a lição encetada.

Agarrou, pois, uma chave de um molho d'ellas que lhe pendia do cinto, ao lado da varinha de ferro, e abrio uma porta baixa. Por traz d'aquella porta principiava uma escada de pedra, cujos degrãos se perdiam na escuridão. Sahia de lá ás baforadas um cheiro fetido e penetrante, e ouviam-se ao mesmo tempo os mais estranhos clamores.

Maclou entregou o chicote á um dos guardas que tinham levado a condessa, e encarregou-o de vigiar em seu lugar durante alguns minutos. Accendeu uma lanterna posta no primeiro degrão da escada, e agarrando a senhora de Rahon pelo brabo, levou-a até um comprido corredor abobadado.

Do lado direito do corredor viam-se á espaços uma especie de nichos, de oito pés quadrados de superficie e seis de altura.

Umas grades formadas por grossissimos varões de ferro, distantes seis pollegadas uns dos outros, fechavam aquelles nichos, que tinham entrada pela porta de detraz.

Em cada um dos nichos, e sobre as lages do chão, havia um sacco de palha.

Eram assim os calabouços.

Muitos estavam vasios. N'outros viam-se miseras mulheres estendidas sobre a palha, n'um estado de completa prostração, ou então de pé com a cara encostada aos varões de ferro. Estas ultimas deitavam á Maclou uns olhares furibundos. Faziam-lhe caretas monstruosas e ameaçavam-o com o murro fechado; abalando ao mesmo tempo as grades com uma especie de phrenesi, e soltando agudos berros.

Com quanto a supposta Simoa Raymundo nada comprehendesse d'aquelle horrendo espectaculo, apoderou-se d'ella um terror instinctivo que lhe paralysou os membros. Agarrou-se á parede e não quiz andar.

Maclou proferio duas ou tres blasphemias, e agarrando a infeliz pela cintura, metteu-a n'um dos calabouços vasios.

Pouco depois, a porta do calabouço fechou-se atraz da morta-viva, que d'antes fôra a condessa de Rahon.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS.